DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Janeiro, á noite.

Por decreto do governo federal foram promovidos:

A director da Contadoria de Guerra, o chefe de secção Silva Lage;

A chefe de secção, o primeiro official Duarte Nunes.

LISBOA, 2 de Janeiro.

Foram abertas as côrtes com o cerimonial do estylo.

PARIS, 2 de Janeiro.

Foram presos diversos individuos, que affixavam cartazes anarchistas, excitando o povo a attentados por meio de dinamite.

BUENOS-AYRES, 2 de Janeiro.

Agradou bastante a declaração do ministro brazileiro, desmentindo a noticia de celebração do tratado de alliança chileno-brazileira.

O ministro do Paraguay desmentio tambem a noticia relativa a alliança Paraguay-chileno.

RIO DE JANEIRO, 4 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

O Sr. Rangel Pestana não aceitou o cargo de presidente do Tribunal de Contas, para o qual foi nomeado.

MADRID, 3 de Janeiro.

Sobrevieram desordens de alguma gravidade entre operarios, e que determinaram a policia a fazer fogo.

Houve ferimentos e mortes.

PARIS, 3 de Janeiro.

Assegura-se que o ministerio acha-se em crise.

Falla-se tambem que o presidente da Republica, Mr. Carnot, resignará o cargo.

Falleceu o cardeal arcebispo de Rennes.

BERLIM, 3 de Janeiro.

A gréve dos mineiros extende-se pelo norte da Allemanha.

Calcula-se em 26,000 o numero de operarios que abandonaram o trabalho.

Acha-se marcado o dia 23 do corrente para realisação do casamento da princeza Margarida da Russia com o principe Frederico.

LIMA, 3 de Janeiro.

Ha probabilidade de ser eleito presidente da Republica do Perú o general Caceres.

BUENOS-AYRES, 3 de Janeiro.

Cahio um cyclone sobre os suburbios desta capital, causando grandes prejuizos.

Foi eleito governador da provincia de Santiago del Estero o Dr. Lagar.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 1.166 DE 17 DE DEZEMBRO DE 1892

Dá regulamento para execução da lei n. 23 de 30 de Outubro de 1891, na parte referente ao Ministerio da Fazenda.

(Continuação)

A

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados do Tribunal de Contas, sendo ordenado, gratificações, total do emprego e total da classe.

Presidente 1, 8.000$000, 6.000$000, 14.000$, 14.000$000.
Directores 4, 8.000$000, 4.000$000, 12.000$, 48.000$000.
Sub-directores 3, 6.000$000, 3.000$, 9.000$, 27.000$000.
Secretario 1, 4.000$000, 2.000$000, 6.000$, 6.000$000.
Primeiros escripturarios 12, 3.200$, 1.600$, 4.800$000, 57.600$000.
Segundos ditos 12, 2.400$, 1.200$, 3.600$ 43.200$000.
Terceiros ditos 12, 1.600$, 800$000, 2.400$, 24 000$000.
Cartorario 1, 2.000$000, 1.000$000, 3.000$, 3.000$000.
Ajudante 1. 1.000$000, 800$000, 1.800$000, 1.800$000.
Continuos 4, 1.000$000, 400$000, 1 400$000, 5.600$000.
Total 49 230.000$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892. — Serzedello Corrêa.

B

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados do Thesouro Federal, do gabinete do ministro e da Delegacia do Thesouro em Londres, sendo ordenado, gratificação, total do emprego e total da classe.

Ministro, $ 24.000$000, $ 24.000$000.
Directores 3, 600.000$000, 3.000$, 9.000$, 27 000$000.
Sub-directores, 4, 4.800$, 2.400$, 7.200$, 28.000$000.
Officiaes do Contencioso 2, 3.200$, 1.600$, 4.800$000, 9.600$000.
Primeiros escripturarios 22, 3.200$, 1.600$, 4.800$000, 105.600$000.
Segundos ditos 18, 2.400$, 1.200$, 3.000$, 64 800$000.
Terceiros ditos 18, 1.600$000, 800$, 2.400$, 43.200$000.
Quartos ditos 14, 800$000, 400$000, 1.200$, 16.800$000.
Thesoureiro 1, 5.000$000, 3.000$, 8.000$, 8.000$000.
Fieis 3, 2 600$, 1:400$, 4.000$, 12.000$000.
Pagador 1, 3.000$000, 2.200$000, 5.200$000, 5.200$000.
Fieis 4, 2.600$, 1.400$, 4.000$, 16.000$000.
Cartorario 1, 2 400$000, 1.200$000, 3.600$, 3.600$000.
Ajudante 1, 1.200$000, 600$000, 1.800$000, 1.800$000.
Porteiro 1, 2.400$000, 1.200$000, 3.600$000, 3 600$000.
Ajudante 1, 1.600$000, 800$000, 2.400$000, 2.400$000.
Continuos 16, 960$000, 480$000, 1.440$000, 23.040$000.
Correios 4, 1.200$000, 5 0$000, 1:700$000, 6.800$000.

Gabinete do ministro

Official de gabinete 1, $ 2.400$ 2:400$, $.
Auxiliares 2, $, 1.000$000, 1 000$, 2.000$.

Delegacia do Thesouro em Londres

Delegado $, 5.000$000. $, 5.000$000.
Escripturarios 2, 2.450$000, $, 4 900$000.
Total 4'6.540$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Corrêa.

D

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Casa da Moeda, sendo de ordenado:

Director 1, 6:000$000, 3:000$000, 9:000$000, 9:000$000.
Escripturario 1, 2:600$000, 1:400$000, 4:000$, 40:000$000.
Chefes de officinas 8, idem, idem, idem, idem.
Thesoureiro 1, idem, idem, idem idem.
2º escripturario 1, 2:0 0$000, 1:000$000 ..... 3:000$000, 30:000$000.
Fiel do thesoureiro 1, idem, idem, idem, idem.
Fiel de balança 1, idem, idem, idem, idem.
Ensaiadores 4, idem, idem, idem, idem.
Gravadores 3, idem, idem, idem, idem.
Ajudantes 7, 1:800$000, 900$000, 2:700$000, 18:000$000.
Desenhistas 2, 4:600$000, 800$000, 2:400$000, 4:800 000.
3º escripturario 1, 1:400$000, 700$000, 2:100$, 2:100$000.
4º ditos 2, 800$000, 400$000, 1:200$000, ... 2:400$000.
Porteiro 1, 1:600$000, 800$000, 2:100$000, 2:400$000.
Continuos 2, 960$000, 480$000, 1:440$000, 2:880$000.
Total 36 Rs. 112:480$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892. — Serzedello Correia.

E

Tabella do numero e vencimentos dos empregados da Imprensa Nacional, a que se refere o art. 5º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 10 269 de 20 de Julho de 1889 com o augmento de 40 % de accordo com o decreto legislativo n. 125 de 18 de Novembro do corrente anno.

Administrador 1, 5:600$000, 2.800$000...... 8:400$000.
Chefe da secção central 1, 3:700$000, 1:900$, 5:600$000.
1º Escripturario 1, 3:000$000, 1:480$000..... 4:480$000.
2ºs Escripturarios 2, 4:500$000, 2:140$000,... 6:440$000.
3ºs Escripturarios 2, 1:800$000, 1:000$000, 2:800$000.
Thesoureiros-almoxarife 1, 3:600$000, 1:850$, 5:460$000.
Fiel 1, 1:500$000, 740$000, 2:240$000.
Porteiro 1, 1:600$000, 920$000, 2:520$000.
Continuo 1, 1:100$000, 580$000, 1:680$000.
Total 14 Rs. 39:620$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

F

Tabella do numero e vencimentos dos empregados do Diario Official, a que se refere o art. 5º § 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 10.269 de 20 de Julho de 1889, com o augmento de 40 % de accordo com o decreto legislativo n. 125 de 18 de Novembro do corrente anno.

Director 1, 7:000$000.
Redactor 1, 5:600$000.
Auxiliares 3, 10:000:000.
Agente externo 1, 2:100$000.
Total 6 Rs. 24:780$000
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

G

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Recebedoria da Capital Federal, sendo de ordenado, gratificação, total:

Administrador 1, 6.000$000, 3.600$000, 9.600$000.
Ajudante do dito 1, 4.800$000, 2.400$000, 7.200$000.
Primeiros escripturarios 8, 25.600$, 12.800$, 38.400$000.
Segundos ditos 10, 24.000$000, 12.000$000, 36.000$000.
Quartos ditos 18, 14.400$000, 7.200$000, 21.600$000.
Thesoureiro 1, 3.600$000, 1.800$000, 5.400$.
Fieis do thesoureiro 2, 4.000$000, 2.000$000, 6.000$000.
Recebedor do sello 1, 3.000$000, 1.500$000, 4.500$000.
Fiel do dito 1, 1.000$000, 500$000, 1.500$.
Porteiro 1, 1.800$000, 900$000, 2.700$000.
Continuos 2, 1.920$000, 960$000, 2.880$000.
Correios 4, 2.880$000, 1.440$000, 4.320$000.
Total 62, 112.200$000, 56.700$000, 168.900$.
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

H

Tabella do numero, classe e vencimentos dos empregados da Alfandega da Capital Federal, sendo de ordenado, gratificação, total do emprego, total da classe:

Inspector 1, 7.200$000, 7.200$000, 14.400$, 14.400$000.
Ajudante 1, 5.400$000, 4.200$000, 9.600$000, 9.600$000.
Chefes de secção 3, 4.800$000, 3.800$000, 8.600$000, 25.800$000.
Conferentes 24, 4.200$000, 3.400$000, 7.600$, 182.400$000.
Primeiros escripturarios 12, 3.200$, 2.200$, 5.400$000, 64.800$000.
Segundos ditos 30, 2.400$000, 1.600$000, 4.000$000, 120.000$000.
Terceiros ditos 32, 1.600$000 1.000$, 2.600$, 83.200$000.
Quartos ditos 20, 800$000, 600$000, 1.400$, 28.000$000.
Thesoureiro 1, 4.000$000, 3.200$000, 7.200$, 7.200$000.
Fieis 4, 2.400$000, 1.200$000, 3.600$000, 14 400$000.
Guarda-mór 1, 4.800$000, 4.200$000, 9.000$, 9.000$000.
Ajudantes 2, 3.200$000, 2.200$000, 5.400$, 10.800$000.
Porteiro 1. 2.400$000, 1.600$000, 4.000$000, 4.000$000.
Ajudante 1, 1.600$000, 800$000, 2.400$000, 2.400$000.
Continuos 10, 960$000, 480$000, 1.440$000, 14 400$000.
Administrador das capatazias 1, 4.000$000, 3.200$000, 7.200$000, 7.200$000.
Ajudantes 2, 2.400$000, 1.600$000, 4.000$, 8 000$000.
Fieis de armazem 16, 2 400$000, 1.600$000, 4.000$000, 64.000$000.
Total 162, 669.600$000.
Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892.— Serzedello Correia.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1893

Aggêo Cezar de Andrade, pedindo para ser provido no officio de tabellião do publico judicial e notas do municipio de Gamelleira.—Prejudicado.

Arthur de Moura Ribeiro.—Não ha que deferir.

Antonio Graciado de Gusmão Lobo, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de 1º tabellião do publico judicial e notas do municipio de Gamelleira.—Prejudicado.

O mesmo, pedindo para ser provido no officio de escrivão dos feitos da fazenda do municipio do Recife.—Informe o Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

Ignacio José Arouche Filho.—Sim.

José de Calazans Vieira de Souza.—Prejudicado.

José Victoriano de Vasconcellos Pereira.—Prejudicado.

João Ribeiro Pessoa de Oliveira, professor publico, pedindo entregas de documentos.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Francisco de Arruda, juiz de direito de Villa Bella, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo dous mezes.

Lycurgo Geraldo de Alencar.—Prejudicado.

Luiz da Veiga Pessoa.—Prejudicado.

Herculano Theotonio da Silva Guimarães.—Prejudicado.

Miguel Leopoldo Lima.—Prejudicado.

Maria da Silva Neves.—Informe o director da colonia Santa Izabel.

Major Luiz Antonio Cordeiro.—Prejudicado.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira, reclamando contra a praça a que se procedeu em 31 de Dezembro do imposto das barreiras deste Estado.—Informe o inspector do Thesouro.

Pedro Alexandrino da Silva Ramos.—Prejudicado.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito de Baique, pedindo justificação de faltas.—Ficam justificadas as faltas. Depois de notado na secção competente da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Bacharel Tobias Cezar de Andrade, juiz de direito do Brejo, pedindo 2 mezes de licença.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro, de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

GUARDA NACIONAL

Quartel do commando do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 31 de Dezembro de 1892.

Ordem do dia n. 1

Tendo hontem feito a promessa do estylo e tomando posse do posto de tenente-coronel commandante deste batalhão, para o qual fui nomeado por decreto do marechal vice presidente da Republica, de 2 de Julho do cadente anno, assumi nesta data o exercicio do commando do mesmo batalhão, assim faço publico para conhecimento dos Srs. officiaes, ora sob o meu commando, certos de que em mim encontrarão um auxiliar sempre disposto para defender os seus direitos, contando eu em compensação com a dedicação dos mesmos ao cumprimento dos seus deveres.

Manoel José de Bastos Mello,
Tenente-coronel commandante.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 3. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1893.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da fregnezia de Santo Antonio, Henrique Dias, como gatuno; Manoel Januario, por embriaguez e disturbios; João Anastacio da Silva, Manoel Santos da Cruz, Antonio José de Sant'Anna e João Rodrigues da Silva, por disturbios; Cordolina Maria de Jesus e Maria da Conceição, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Mendes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonio Manoel da Costa Filho, por crime de rapto e defloramento.

O delegado do 1. districto de Palmares dirigio-me em data de 2 do corrente o officio abaixo, com referencia ao procedimento, do subdelegado do districto de Matuns.

« Delegacia do 1º districto de Palmares, 2 de Janeiro de 1893.

« Cidadão—Em cumprimento ás recommendações de V. S. em officio datado de 22 do mez proximo passado, sob n. 5,576, procurei syndicar da verdade das accusações contra o subdelegado de Matuns, major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca e cheguei á evidencia dos seguintes factos:

« O povoado de Matuns, ha algum tempo celebre pelas constantes desordens que alli se dão, é frequentado nos dias de feira por uma população dada a disturbios, armada de facas e pistolas, tendo-se dado já casos de individuos obrigarem a negociantes a trocarem dinheiro e fazerem outras violencias.

« O subdelegado major Bellarmino, depois que assumio o exercicio tem procurado desarmar os desordeiros, dos quaes a maior parte são moradores no engenho Sympathia, conhecido por Viola, pertencente a um Sr. João Climaco, parente proximo do autor da queixa que a V. S. foi dada contra o mesmo subdelegado.

« Accresce ainda a isto o facto de existir entre o mesmo major Bellarmino e o dito João Climaco, uma questão de limites que está sendo processada no juizo deste municipio, estando de posse do terreno litigioso o major Bellarmino.

« Não se julgou de na obrigação de esperar pelo resultado do pleito, o dito João Climaco tem tentado apoderar-se dos mesmos terrenos, já plantando cannas, já praticando outros actos de posse, do que se tem opposto a major Bellarmino, como particular, e não como autoridade, mandando arrancar as ditas plantações, sem que o mesmo João Climaco tenha se julgado com direito de intentar qualquer acção contra o destruidor de suas ditas plantações.

« Deve accrescentar que das informações colhidas João Climaco, parente de Cunha Wanderley, autor da queixa, é homem arbitrario, a ponto de, como membro do partido republicano, chamado dos «violões», apresentar-se no dia 18 do mez findo nas eleições a que se procederam em Matuns, acompanhado de 25 pessoas armadas, não se tendo dado nessa occasião serias desordens pela prudencia que então mostrou o subdelegado Bellarmino.

« Eis o que sobre estes factos tenho a informar a V. S. que poderá ficar certo de que a queixa apresentada não tem outro motivo senão a de reprimir da referida autoridade, que, justiça lhe seja feita, tem procurado evitar desordens no districto de sua jurisdicção.

« Saúde e fraternidade.—Ao illustrissimo cidadão Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor do Estado.—O delegado, Antonio Pedro de Azevedo. »

— No dia 24 do mez ultimo, ás 8 horas da manhã e no lugar denominado Santa Cruz do municipio de Bom Jardim, travaram lucta os individuos de nomes Manoel Caiana e Manoel de Barros Costa, da qual resultou este ultimo disparar uma espingarda contra aquelle, ferindo-o mortalmente.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico as deligencias procedidas contra Manoel Rozendo por crime de estupro.

— Em data de 31 do mez ultimo o cidadão Joaquim Pires Campello assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Iguarassú.

— Tambem no dia 30 do mesmo mez o cidadão José Antonio Cezar de Vasconcellos assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Páo d'Alho.

— Nesta data chamo a attenção do subdelegado da freguesia de Santo Antonio para que dê as providencia que o caso requer, sobre o que vem publicado no jornal *A Tarde* de hontem sob a epigraphe *Exposição* immoral, relativamente a um individuo que reside á rua Larga do Rosario do lado dos numeros impares, que sóbe todas as noites a uma das janellas de sua casa, desde 8 1/2 horas até muito tarde em plena nudez e patenteia-se assim ás familias que alli residem.

— Falleceu hontem as duas horas e 45 minutos da tarde, na enfermaria da Casa de Detenção victima de tisica pulmonar o detento Claudino José da Silva, sentenciado no municipio de S. Lourenço da Matta.

— Pelo subdelegado da freguesia do Recife foram remettidos a esta repartição 9 facas de pontas, 5 compassos, 3 canivetes e 2 navalhas armas essas tomadas a diversos desordeiros.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1893

Nicéa da Silva Gusmão e Hebert Johon Perman.—Informe o Dr. contador.

Maria Solomé dos Santos Dacia, Maria Francisca das Chagas, Manoel Rodrigues da Silva, Carmindo Lopes Lemos, Manoel Caetano Vieira da Paz e José Ignacio da Silveira Lobo.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal.

Elias Avelino de Barros —Certifique-se.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Donatilla da Silva Medeiros e Antonio Basilio do Espirito Santo.—Remettido a Recebedoria para as devidas notas.

Jevenal Francisco Lucio e José Augusto de Barros.—Remettidos ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Thereza Emilia de Souza Gomes.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Aureliano José Timotheo.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Dia 2 de Janeiro de 1893

Ildefonso Marinho de Araujo.—Cumpra-se e registre-se.

Dia 3

João de Aquino Medeiros.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 8 dias para entrar no goso da licença.

Angelo Vieira Sampaio.— Encaminhe-se.

Maria Saturnina Prudencia Cruz.—Encaminhe-se.

Angelo Vieira Sampaio.—Justifico.

Maria Honoria de Freitas Sampaio.—Encaminhe-se.

A mesma.— Justifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Tres annos de Republica

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1893

Já são decorridos tres annos em pós da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil=dizem os espiritos menos reflectidos=e no entanto ainda nos achamos immensamente distanciados do ideal que visam os povos que adoptam a fórma de governo puramente democrata.

O conceito assim externado, se tem muito de verdadeiro na sinthese geral da situação politica do Brasil, tradus todavia uma infundada critica e denuncia um pessimismo de máo agouro, porque, em substancia, tres annos de pratica de um governo livre n'um pais sem preparo civico equipolante, são apenas um atomo do impalpavel pó dos tempos e pois não podem fornecer seguro criterio para um julgamento desapaixonado e positivo.

Entretanto, apreciados mesmo no ponto de vista dos interesses geraes do paiz, em 3 annos passados sobre os escombros de uma monarchia que não tinha fundadas raizes, nem no solo da patria, nem nos corações brasileiros, não foram annos perdidos. Muito ao invez disso, devem ser tidos e havidos como de fructuosas colheitas, quer no campo fecundo dos factos, quer no dominio das aspirações da alma Nacional.

Se erros, grandes erros, por ventura foram commettidos no decurso desse periodo, erros politicos, erros economicos-financeiros, erros sociaes que levaram o paiz quasi as portas da anarchia, em contraposição grosso, possante e vigoroso foi o cabedal accumulado tanto na esphera dos factos moraes, como na dos successos do mundo physico-material.

Com effeito, de um lado temos os codigos fundamentaes da Republica e dos Estados que a constituem; temos quasi todas as leis organicas, que são os desenvolvimentos praticos das doutrinas daquelles codigos; temos o poder publico firmado nos fortes esteios dessas leis, e, mais do que nellas, nos sentimentos federalistas do povo, que todo elle vê na união dos Estados o principio salvador da nossa nacionalidade e da grandeza da patria; e temos finalmente eficazes garantias de liberdade, de ordem, de progresso, formula que consubstancia todas as aspirações justas e que promette e vai realisando todas as bellas ficções da democracia moderna.

De outro lado, temos registrado um incremento quasi inaudito na esphera dos melhoramentos materiaes: enorme desenvolvimento de linhas ferreas e telegraphias, melhoramentos de portos, rapidissima evolução das industrias e do commercio por emprezas de toda a ordem e de todos os generos, augmento de navegação tanto de longo curso, como de cabotagem, que sóe estreitar as relações de povo á povo, em summa todas as forças vivas da patria postas em accelerada actividade; tal é o conjuncto de factos que nos offerecem áquelles tres annos decorridos após o 15 de Novembro de 1889.

Como, pois, não tachar de espiritos menos reflectidos aquelles que, á guisa de amarga critica, imputam á Republica, na phrase com que abrimos estas linhas, uma esterilidade cruel?

Tome-se um periodo qualquer de tres annos dos tempos da Monarchia, e se o compare com o citado e tão mal apreciado periodo da Republica, e ver-se-ha que, sob todos os aspectos, debaixo de todas as relações moraes, economicas, financeiras mesmo, e materiaes, a preferencia, o saldo do balanço comparativamente se manifesta em pró da situação inaugurada em 15 de Novembro de 1889.

Dissemos—mesmo financeiras—e dissemol-o de industria. Não ha negar que a situação financeira do paiz é difficilima; mais releva salientar que é ella filha principalmente dos erros accumulados pelo Imperio, o qual viveu largos annos de verdadeiros expedientes, entre os quaes figurou sempre o de pagar juros e amortisações dos emprestimos externos com novos e mais onerosos emprestimos, e nos seus ultimos tempos atirou o paiz desenfreadamente no regimen do papel bancario.

Se hoje, mais do que então, sentimos nós as consequencias d'aquelles erros, é isso natural e logico, porque raramente os factos damnosos de ordem economico-financeira se manifestam immediatamente após os graves erros commettidos; sua manifestação é sempre tardia e não se dá antes que áquelles erros tenham attingido o maximo de intensidade nas relações que alteram e prejudicam.

Assim, repetimos, o cabedal accumulado em melhoramentos de toda ordem, nos tres ultimos annos da nossa vida social, dá um solemne attestado das vantagens que sobre o Imperio tem a Republica, e serve de base as inspirações patrioticas dos bons brazileiros para leval-os todos—unidos, accordes, compactos a esteiarem as novas instituições, que com tanta bizarria se tem tirado dessa prova de 3 annos.

Somente é preciso que todos tenhamos um bocado de bom senso, e que nos esqueçamos de muitos ressentimentos e pequeninas queixas, que, tendo fundamento apenas em choques de amor proprio mal entendido, não podem nem devem prejudicar os vitaes interesses do Paiz em geral e dos Estados em particular.

Acima do amor proprio individual, plainando nas altas regiões, innaccessiveis as ninharias dolentes das facções politicas, deve ser collocada a imagem da patria; e o amor dessa imagem libra-se nas azas santas do anjo da Paz, que sóe inspirar os espiritos rectos e bons.

Paz, portanto, aconselhamos nós; paz geral para todas as dissenções, que tanto menos razão de ser teem, quanto ainda estão por difinir as bandeiras dos futuros partidos do Brazil, já em germen talvez, ainda mais muito distante da floração e ainda mais da fructificação.

Tenhamos juizo e façamos a paz; vai nisso o supremo interesse da Republica, isto é, o masculo interesse da Patria.

EXTERIOR

EUROPA

França

A Camara dos Deputados rejeitou o projecto de lei, ratificando a convenção commercial feita com a Suissa, approvando, a convenção commercial celebrada pela França com as republica do Uruguay, Argentina e do Paraguay, bem como o tratado de commercio com os Estados Unidos da America do Norte.

— Em sua sessão de 22 a mesma Camara approvou com grande maioria, os dous duodecimos provisorios, apresentados pelo Ministro das Finanças, em consequencia do curto espaço de tempo que tem o parlamento para terminar a discussão do orçamento.

O senado igualmente votou a mesma medida.

— Essa casa do parlamento annuio em sessão de 23 ao pedido feito pela autoridade judiciaria, para conceder-lhe autorisação afim de proceder de accordo com a lei, contra os senadores compromettidos nos negocios do Panamá.

Os deputados e senadores indicados para serem processados, porém, negam qualquer coparticipação nos escandalos da Companhia; e os jornaes publicam a negativa formal do banqueiro Herz, no tocante a sua coparticipação, resultando do inquerito sobre estas negociatas, que a directoria da empresa esbanjou 1.300 milhões de francos.

Entretanto augmenta o numero de cumplices na questão e foi agora revelado mais o nome do deputado Voissoi.

— A proposito dos acontecimentos, demonstrando que a situação se resolverá pela Republica consular o « Figaro » publicou um artigo sensacional attribuido geralmente a Delafosse, disendo se nos circulos officiaes tambem, que os realistas já fizeram tentativas perante o Vaticano, no sentido da restauração, e que Sua Santidade o Papa Leão XIII repelliu os abertamente.

Como quer que seja, é certo todavia que o partido realista vai se aproveitando habilmente dos successos para augmentar a propaganda.

A condessa de Paris para este fim vai contribuindo com forte subsidio, a conselho dos principes da casa de Orleons não alcançados pelo decreto de banimento.

De tudo isto nasce o boato de que os boulangistas organisam conspiração contra o governo a primeira tentativa para derrubal-o será executada depois das ferias parlamentares do Natal.

A policia julga entretanto que os antigos alliados do conde de Paris ainda desta vez querem operar de união com os realista para attentarem contra a Republica.

Acha-se por isso vigilante.

Toda a imprensa mostra-se em extremo preoccupada com a actual situação politica melindrada pelos escandalos da Companhia do Panamá.

A imprensa republicana diz que é falso o patriotismo dos imperialistas verberando estes lastimaveis successos e declara que o seu plano unico é desmoralisar as actuaes instituições.

Entretanto, pelo resultado da votação na camara e pela energia inquebrantavel do governo, notou se a 24 que os negocios melhoraram, voltando as transacções bursatis quasi ao seu estado normal.

Em toda a Republica, porém, é grande o alarma, aguardando-se anciosamente a solução desta malfadada questão, cujos debates apenas se iniciaram.

O que está no animo do governo é motivo de conjecturas mil e todas propaladas pela imprensa.

Affirma-se que se prepara um golpe de Estado, cujas consequencias ninguem poderá prever.

De outro lado garante se, que, se o ministerio Ribot retirar-se, estalará a revolução realista, cujos elementos de acção amontoam-se patrocinada pelos individuos compromettidos nos negocios da empreza.

O que resultará desta conflagração, imagina-se tendo-se em vista que o anarchismo estará ao lado dos revolucionarios para submetter as instituições republicanas.

Indica-se mesmo o chefe das operações: e o nome que está em todos os jornaes é o do duque de Orleans.

Entretanto, nesta emergencia dolorosa, é no exercito que parece estar a salvação da Republica.

Todas as opiniões dão as forças nacionaes de terra dispostas a reagir pelas actuaes instituições.

Qual a attitude da armada, é duvidosa; espera-se, perém, que a animasse o mesmo espirito patriotico.

Todas as relações soffrem pela incerteza do dia de amanhã.

O commercio acha-se paralysado; na Bolsa domina o terror.

— O presidente da Republica telegraphou ao czar, declarando que em virtude da actual situação politica e tendo em vista tambem as relações internacionaes, só abandonará o poder quando terminado o periodo constitucional.

— A camara dos deputados em sua sessão de 23 approvou por 353 votos contra 91 um voto de confiança ao ministerio, relativamente ao seu procedimento para reprimir os escandalos da Companhia do Panamá, sendo encerradas as suas sessões extraordinarias e estando o parlamento em ferias do Natal.

— Os jornaes anti-semitas que levantaram a campanha contra os escandalos da Companhia do Panamá, dizem que Mr. de Freycinet não póde continuar no governo por ter cumplicidade naquelles factos.

Recrudesce a excitação provocada por esta lamentavel questão.

Mr. Floquet impopularisou-se com as declarações feitas e tem se como certo que não será reeleito presidente da camara dos deputados.

Disse o ex-presidente do conselho que com effeito, por altas razões de Estado influira na distribuição dos dinheiros que a Companhia do Canal applicou aos jornaes encarregados da defeza dos seu interesses.

De dia em dia fica evidente que ha em tudo isto uma guerra calculada contra a Republica.

E o odio as instituições é tal que nem foi poupada Mme. Sadi Carnot, insinuando-se que recebera dinheiros dos cofres da empreza para obras de caridade.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Esta torpeza já foi desmentida.

As autoridades decidiram desde já intervir contra a conspiração tramada pelos boulangistas alliados aos realistas e nessa conformidade tem se effectuado muitas prisões, e tomaram-se medidas outras que só opportunamente serão do conhecimento publico.

Entretanto a conspiração acha-se desmascarada e a Republica triumphará sem difficuldade.

O Sr. Andrieux, accusado de conivencia nesses planos, veiu á imprensa e declarou-se completamente alheio á qualquer machinação contra o governo.

Este Sr., antigo prefeito de policia, é aquelle que fez entrega á commissão de inquerito da Camara dos Deputados de uma nota com pormenores sobre a divisão de um milhão de francos entre 104 deputados; o que muito augmentou a excitação já existente sobre a questão do Panamá, de sorte que não só a situação politica resente-se dessa agitação, como tambem os mercados se acham muito affectados por ella, achando-se em baixa as rentes e todos os valores em geral.

E' assim que a crise financeira, reapparecendo a terror na Bolsa.

Houve no dia 26 de Dezembro uma conferencia entre os directores do Banco de França e os dos de mais estabelecimentos bancarios de Pariz, afim de combinar-se nos meios de evitar a fallencia do Credit Foncier, cujos titulos baixaram a 60.

— Em conselho de ministros foi resolvido que se applicasse a liberdade de acção na descoberta dos escandalos da Companhia do Panamá.

O presidente da Republica mostra-se de uma patriotica energia e garante-se que elle dissera que no exercicio de suas funcções não permittiria que semelhantes escandalos ficassem impunes.

O ministro da justiça teve larga conferencia com os juizes desta causa que tão justamente apaixonou a opinião.

O prefeito de policia esteve igualmente no palacio do governo.

Os negocios dessa Companhia continuando a ser o assumpto de animadas polemicas na imprensa e no corpo legislativo, aconteceu que no dia 21 na Camara dos Deputados, o antigo boulangista Derouléde aggredio violentamente ao chefe dos radicaes, o Sr. Clemenceau, accusando-o de haver recebido dinheiro do judeu allemão Cornelius Herz para provocar as ultimas crises ministeriaes; ao que o Sr. Clemenceau respondeu que o Sr. Derouléde mentia.

Depois da sessão, que foi tumultuosa, e reconhecidos os debates da convenção, os dous depois mandaram um ao outro testemunhas que accordaram nas condições de um duello que realisou-se pela manhã de 22.

As condições estipuladas entre as testemunhas dos dous adversarios foram que o encontro deveria se effectuar á pistola.

Os dous adversarios trocaram cada um tres balas, á distancia de 25 passos, porém nenhum delles ficou ferido.

E apezar do encontro pelas armas Derouléde e Clemenceau não se reconciliaram. Ambos aggridem-se pela imprensa e no dia 25 appareceu um violento artigo assignado por aquelle deputado.

— Continuam as prisões de complicados, e na detenção são tratados como criminosos de direito commum. Alguns delles mantem-se no terreno das negativas formaes; e Victor de Lesseps declarou-se absolutamente estranho aos sobornos praticados pelo directorio, dizendo-se que o seu julgamento não será antes de Abril.

A commissão parlamentar de inquerito averiguou que as caixas da empreza acham-se inundadas de bonus falsos.

Diz o «Figaro» que a descoberta destes escandalos precipita a dissolução da camara dos deputados.

— O «Matin» publicou um supplemento illustrado, que consagra a uma entrevista do principe de Bismarck em Varzin com M. H. de Houx.

Acerca do despacho de Ems, o antigo chanceller declarou que estava zangado por ver M. Benedetti tratar directamente com o rei Guilherme e por saber que M. de Werter, embaixador prussiano em Paris, havia acceitado a carta que se queria fazer comprar pelo rei e concebida em termos que indicavam que a Prussia recuava.

Ora, a Prussia não devia recuar; a narrativa do facto não foi feita em termos claros, e foi este despacho que o principe de Bismarck aclarou, como podia fazer um ministro dos negocios estrangeiros, mas sem lhe alterar o sentido.

— Mr. Marchand foi nomeado ministro francez junto ao governo do Perú.

— Foi muito bem recebido n'esta cidade o explorador francez Monteil, que atravessou o Sudan e o Sahara.

— Mr. Gladstone, antes de regressar á Inglaterra, pretende visitar Mr. Sadi Carnot.

— Chegaram a Bordeaux os feridos da guerra do Dahomey, aos quaes a população fez um acolhimento caloroso e enthusiastico.

Entre elles conta-se o capitão Batkeau, que teve o peito atravessado por uma bala, o capitão Guilhermin, de infanteria de marinha tambem gravemente ferido e o sargento Clairin que recebeu oito balas, uma das quaes na cabeça, que foi ainda extrahida e que deve a vida aos cuidados um official que evitou uma hemorragia que fatalmente o mataria.

Todos estes bravos foram condecorados no campo de batalha.

— Declararam-se em gréve os trabalhadores dos cáes e pontes de descarga, no porto do Havre. Por emquanto não houve alteração da ordem, mas o facto tem causado grande embaraço ao commercio de importação e exportação.

A navegação está interrompida.

— Um incendio consideravel causou grandes prejuizos em Berson.

Houve 10 mortos.

Em Pariz tambem houve violento incendio que destruio a fabrica de productos chimicos dos Srs. Belt & Felips.

Belgica

O rei Leopoldo, que deseja conferenciar pessoalmente com o ministro das colonias inglezas acerca de assumptos que se relaccionam com o Estado Livre do Congo, dizia-se esperado em Inglaterra, acrescentando-se que S. M. irá a Newcastle, «onde pronunciará um importante discurso sobre o futuro colonial das potencias europêas».

— A conferencia monetaria internacional, reunida em Bruxellas, continúa os seus trabalhos, lendo e discutindo longas «memorias» sobre o assumpto, mas não tendo tomado, nem sendo provavel que tome, resoluções definitivas.

Por hora o que tem havido de positivo tem sido a serie de banquetes officiaes.

Só n'uma semana houve tres, o do ministro das finanças belga, do ministro dos Estados Unidos e de M. Allard, tendo havido n'outra o do delegado dos Estados-Unidos aos seus collegas estrangeiros.

M. Tirard, delegado da França, actual ministro da fazenda, fez n'uma das ultimas sessões da conferencia uma declaração uni-metalista, em que foi apoiado pelo delegado da Hollanda.

Os delegados inglezes declararam que se a Inglaterra soubesse que na conferencia se tratava do bimetallismo com certeza não teria acceitado o convite dos Estados Unidos.

— Soube-se em Bruxellas de um attentado de dynamite commettido na estação do caminho de ferro em Posen.

Um cartucho de dynamite estava escondido no carvão, e logo que o fogueiro do comboio quiz carregar a fornalha, o cartucho explodio, destruindo a locomotiva a varios wagons.

O fogueiro e o machinista foram victimas, morrendo instantaneamente.

SCIENCIAS E LETTRAS

Philolittera

III

Ainda no desenvolvimento da these, cuja inanidade ficou demonstrada, e como consequencia necessaria de sua affirmativa, outro erro commetteu o autor da Philolittera, deixando transparecer em suas palavras a convicção de que, devido ao falso condiccionalismo geographico já impugnado, uma das duas partes em que dividio o Brazil é intellectualmente superior á outra.

Dando de mão a questiuncula chauvinista da superioridade desta ou daquella por ser esse um trabalho negativo, que no terreno da synthese affectiva vem difficultar de algum modo o progresso, e tendo mostrado a falsidade do criterio usado, apenas accrescentarei que outro foi o criterio empregado por Morley, Galton e Theophilo Braga no estudo das manifestações intellectuaes na Inglaterra e em Portugal.

De feito em um estudo de Spencer encontra-se o seguinte: «O professor Morley chama a attenção sobre este facto, que durante sete seculos da historia de Inglaterra, os maiores genios deste paiz nasceram nos districtos onde se effectuou a mestiçagem dos Celtas com os Anglo-Saxões. M. Galton demonstra tambem na sua obra *Os sabios da Inglaterra*, que os homens mais eminentes pela sua sciencia são quasi todos oriundos de um districto interior, estendendo-se de norte a sul, onde se póde razoavelmente suppor que se acha mais sangue cruzado do que nas regiões situadas a leste e a oeste desta linha central.» Theop. Braga, applicando o mesmo criterio a Portugal, reconhece a sua exactidão, notando que a plasticidade do talento está na razão do cruzamento.

No Brazil não terá produzido o menor effeito esse condiccionalismo ethnico? Julgo que sim, posto não tenha estudado esta questão por absoluta falta de tempo e pela extrema difficuldade em determinar o valor de cada um dos elementos componentes do povo brazileiro e que contribue desigualmente nas diversas regiões para a sua formação. Sobre isto, é cedo; pois ainda não foram feitos os estudos propedeuticos indispensaveis para a solução deste problema, sendo mister primeiro «elucidar entre nós a acção do meio physico por todas as suas faces com factos positivos e não por simples phrases feitas, consignar as condições biologicas e economicas em que se achavam os povos para aqui immigrados nos primeiros tempos da conquista, determinar quaes os habitos antigos que estiolaram-se por inuteis e irrealisaveis, como orgãos atrophiados por falta de funcção, acompanhar o advento das populações cruzadas e nas predisposições, descobrir assim os habitos e tendencias recentes que foram despontando, os novos incentivos de psychologia nacional, que iniciaram-se no organismo social, ou determinaram lhe a marcha futura,» como diz Silvio Romero (Luctos e perdas n. 1, pag. 42 e seg.)

O Sr. Leonidas, porém, não pensa deste modo e foi por esse motivo que não trepidou em apresentar juntamente com sua pseudo-solução «essa these charlatanesca» em cuja desenvolução cometteu «erros bojudos com pretenções a verdades demonstradas!»

O que deixo dito não impede que desde já se possa constatar onde tem sido maior o movimento litterario e artistico, se ao norte, se ao sul deste tão extenso quão futuroso paiz.

Para isto é necessaria a paciencia de muito indagar e de muito trabalhar para apresentar uma obra, em que haja verdade, mas vasia de ensinamentos proveitosos e producto do prolongado negativismo metaphysico.

Como cumulo de sua audacia em affirmar a superioridade de uma sobre a outra parte do Brasil o autor da Philolittera apresenta a musica cultivada no norte com muito mais exito que no sul e cita o nome glorioso de Carlos Gomes! E' imperdoavel esse erro, visto ninguem dever affirmar o que não sabe. Se ha uma arte que não se tem desenvolvido no norte, valha-me a franqueza, é a musica, que somente agora encontrou um artista que a cultiva com algum resultado, o Sr. Lima Braga, barytono, se não me falha a memoria, tendo sido este precedido por uma tentativa infeliz do Sr. Gama Malcher com a opera Bug Jargall, em que ha apenas um trecho regular no principio do segundo acto.

Meu intento não é estabelecer um parallelo entre uma e outra região para mostrar a superioridade de uma sobre outra em relação ao cultivo da musica, mesmo porque ainda não temos uma arte nacional; pois o nosso resumido numero de artistas se filia a escolas estrangeiras onde faz a aprendizagem. Isto, porém, em nada diminue o merito delles, uma vez que são victimas de causas que não podem remover e que actuam energicamente não só no Brasil como em todas as sociedades novas, e até pelo contrario nos causa admiração o esforço por elles empregado para subtrahirem se á preoccupação geral, que é a formação da riqueza nacional. Para tornar mais facil a intelligencia do que acabo de affirmar, farei uma pequena digressão, dizendo algumas palavras sobre essa causa economica, resumidamente exposta por Oliveira Martins em seu precioso livro—O Brasil e as colonias—em que este escriptor formula uma theoria original mas incompleta para o estudo da historia brasileira, enxergando, como diz S. Romero, todo o interesse dramatico e philosophico de nossa historia na lucta entre os jesuitas e os indigenas de um lado e os portuguezes e os negros de outro.

Ninguem ignora que no dominio da sociologia, como no da sciencia biologica, se verifica ser mister a cooperação para se attingir o fim a que o organismo social, como o organismo animal, se propõe, cooperação a principio não muito manifesta, mas bastante evidente nos organismos superiores, em virtude principalmente da especialisação das funcções. E na realidade é no organismo social que mais se evidencia o principio benefico da cooperação, mesmo porque ahi é ella inquestionavelmente indispensavel, como tambem a divisão do trabalho. Esta especialisação, porém, apparece quer na sociedade, quer no organismo animal, mais ou menos lentamente, mas sempre *pari passu* com o aperfeiçoamento do mesmo organismo, sendo sua causa e posteriormente seu effeito, determinando o apparecimento do progresso e sendo depois alterada por este, dando se aqui a acção e a reacção. Para que possa na sociedade apparecer a especilisação das funcções é necessario que haja orgão que as exerciem; pois, como diz Spencer, é lei de toda a organisação que a cada orgão corresponda uma funcção e a cada funcção um orgão. Assim nas sociedades novas em que não se acham constituidos muitos orgãos, muitas funcções não são exercitadas até que no correr dos tempos appareçam os orgãos. Nas sociedades novas só se tem em vista a creação da força collectiva e a riqueza, como diz O Martins, tem então um papel mais dominante do que a sciencia e só posteriormente, depois dessa iniciação pratica e de saciada a sua ambição, quando a sociedade vê formada a sua estructiva e estavel a sua riqueza, é que começa ella a tomar parte na vida intellectual dos povos, e só então é que apparecem os novos orgãos a que correspondem novas funcções.

Este foi o caso de Roma, o dos Estados Unidos e é o do Brazil, que acha se tal modo empenhado em construir sua riqueza, saciar sua ambição occasionada pelos thesouros naturaes que lhe estão debaixo dos olhos, o que faz deixar em segundo plano tudo que não é isto, nos tornando desta sorte dependentes da Europa, sem autonomia scientifica e intellectual, muito embora sejamos opulentos e fortes.

E' portanto, natural que o brazileiro preoccupado com a satisfacção de suas necessidades materiaes ainda não tivesse tempo de dedicar-se ao cultivo das Bellas Artes e é este sem duvida o motivo capital de não termos ainda uma arte nacional.

Henrique de Mesquita e outros, convencidos deste asserto, tentavam crear na musica que se podesse chamar brazileira, mas foram infelizes: não são os maestros que a musica de um povo, como muito bem diz J. Verissimo.

Se é verdade que ainda não temos uma arte nacional, é verdade tambem que temos artistas de merito, embora feliados a escolas estrangeiras, e entre elles occupam os primeiros logares Carlos Gomes, Clotilde Maragliano, Maria Monteiro, J. Gomes de Araujo, que, na phrase de uma noticia publicada no *Diario de Pernambuco* aos 29 de Abril do anno proximo passado «constituem a pleiade brilhante de artistas nacionaes no mundo musical». Outros artistas, que conheço, exceptuando os dois acima citados, são todos do Sul, Elias Lobo, Alex. Levy, Pacheco Netto, Antonio Carlos, Cardoso de Menezes, D. Francisca Gonzaga, Visconde de Taunay, etc.; sendo claro que não me refiro aos compositores de polkas e walsas, os quaes pullulam em toda a parte.

Terminando direi que o Sr. Leonidas e Sá deu de seu talento *tambour batant* apregoa'o n'a má prova quando quiz estabelecer um parallelo extemporaneo entre as duas regiões do Brazil, sem ter para isso os conhecimentos necessarios e errou crassamente em affirmando que a musica é melhor cultivada aqui do que ali e ainda mais quando ignorantemente assertou que Carlos Gomes é um trabalhador de uma região quando é elle axatamente de outra.

E' conveniente notar que meu silencio em relação as manifestações intellectuaes em outras espheras do saber não significa um tacito acordo as que foi escripto na *Philolittera*, mas sim, como já o disse, o querer eu evitar a questiuncula chauvinista da superioridade desta ou daquella região, por ser esse um trabalho negativo, e como tal condemnavel.

Proseguirei.

3—1—93.

Alfredo Toledo.

—

P. S. Estes escriptos têm sahido prenhes de erros, que eu só posso explicar pela difficil intelligencia de minha letra, agora aggravada pela pressa com que vou confeccionando estes reparos, escriptos nas mesmas tiras de papel em que seguem para as officinas. Os leitores desculparão os revisores e os compositores.

INTERESSES MATERIAES

O canal de Panamá

Sobre esse canal o «Atlantico» faz o seguinte historico:

I

E' curioso advertir que não foi Mr. Lessepse o primeiro, como geralmente se crê, que projectou abrir á navegação um canal interoceanico entre o Atlantico e o Pacifico.

Data do primeiro quartel do seculo XVI tal idéa. Foi Angelo Saavedra, 7 annos depois do descobrimento do mar do sul por Vasco Nunez de Balboa, quem se lembrou de cortar o isthmo de Darien ou de Panamá.

Sabe-se que na bibliotheca municipal de Nuremberg existe a sphera em que João Schoner marcou uma passagem nesse isthmo. Fernão Cortez, vencedor do Mexico, mandou levantar, passados 3 annos, o plano do isthmo de Tehuantepec, para, pensava elle, poder-se alli construir um canal. Quando, porem, Cortez submetteu o seu projecto á consideração do imperador Carlos V, este soberano respondeu lhe que o descobrimento do Novo Mundo era para dar riqueza á Hespanha e não para lh'a tirar.

Sabe se tambem que, nomeado o seculo XVI, Antonio Galvão delineou quatro projectos, cujo intuito era abrir uma passagem entre os Oceanos. Depois, no decorrer dos annos, os projectos foram apparecendo, uns após outros, mas nenhum vingou.

Em 1814 as cortes hespanholas pediram ao vice-rei da Nova Hespanha que tentasse a abertura do isthmo de Tehuantepec, mais sobreveio a guerra da independencia, nenhum seguimento teve semelhante determinação, embora o general Obegosa provasse que, em 1821, entrara em alguns estudos, e um José de Garay conseguisse muitos annos depois, por 1842, a concessão para abrir o canal.

No entretanto, crescia a necessidade de dar a navegação um caminho atravez do Panamá. As emprezas dos paquetes viam que seria mais facil e muito mais economico transpor, de um a outro lado a America, naquelle ponto estreito, representado por algumas dezenas de kilometros, que dobrar o cabo Horn e navegar uns bons 9,000 kilometros. A companhia americana lançando alli uma linha ferrea, entre 1850 e 1855, fez desenvolver o movimento commercial dando maior razão aos que exigiam a colossal obra.

Nas cartas geographicas a America do Norte e a America do Sul dão-nos uma tal ou qual forma das antigas bolsas de tecido, com um annel ao centro. Ora, nessa parte apertada pelo annel é que era necessario romper o canal. Indicavam quatro caminhos diversos, comprehendidos entre o golphão do Mexico e o de Darien; ao norte, a passagem que leva a Tehuantepec; abaixo o projecto de canal pelo Nicaragua onde a existencia de um lago interior facilitaria o trabalho das emprezas; mais além, o caminho já traçado pelo isthmo do Panamá; e ao sul, a passagem pelo isthmo de Darien.

II

Modernamente foi no Congresso das Sciencias Geographicas, reunido em Paris, em 1875, que primeiro se aventou e se discutio a abertura de um canal interoceanico.

Foi no anno seguinte, e depois deste congresso, que o Sr. de Lesseps resolveu a organisação de uma commissão e de um syndicato para tal empreza.

Com effeito logo neste anno de 1876 vamos encontrar o Sr. Lesseps, á frente de uma commissão denominada: d'Estudos preliminares; e de um syndicato para arranjar dinheiro, bastante dinheiro, porque se calculou, desde logo, que as despezas deviam de ser extraordinariamente avultadas. Os elementos eram bons, e se affigurava a todos; e o emprehendimento dava-se ao publico sob auspiciosa apparencia.

Os estudos no isthmo começaram immediatamente. Tres dos membros da commissão de estudos, por causa das más condições hygienicas do Panamá, falleceram alli pouco tempo depois, mas taes perdas, apezar de muito lastimadas, não interromperam á França, traziam já estudos sobre diversos cortes, podendo ser alguns aproveitaveis. Assim parecia pelo menos.

Comquanto a opinião de Mr. de Lesseps se tivesse logo manifestado na escolha de fazer entre os projectos apresentados pela commissão, declarou este que não desejava assumir só uma grave responsabilidade e lembrou se de convocar uma especie de conselho internacional de peritos. Foram convites para todas as nações.

Esta sessão celebrou-se em Maio de 1879. Segundo as actas assistiram 125 pessoas, sendo 74 francezes, das relações, amigos ou admiradores, do Sr. Lesseps, com voto a seu favor; e 62 estrangeiros, alguns de nome afamado, alguns com bastante sinceridade, enthusiastas da idéa, mas alguns, ao que se julga, com poucas illusões e porventura contrarios á empreza do canal.

Mas os estrangeiros comprehenderam que ante a maioria preparada por Mr. de Lesseps, de pequeno valor eram a sua presença e o seu voto; e que, naquelle alcunhado congresso de Panamá, a sua acção ficaria limitada á de comparçaria. A opinião de Mr. Lesseps é que tinha de prevalecer. No Panamá havia de seguir se o caminho que elle quizesse.

Effectivamente, reunido o tal congresso, foi approvado por 78 votos affirmativos, havendo 98 votantes, o seguinte:

«O congresso julga que é possivel a abertura de um canal interoceanico, de nivel constante, tão desejavel ao interesse do commercio e da navegação, e que esse canal maritimo, para corresponder ás facilidades indispensaveis de accesso e utilidade que pode ter uma tal passagem, deverá seguir a linha do golphão de Limão á bahia do Panamá.»

Era esta a opinião de Mr. de Lesseps. A elle, pois, cabe a principal responsabilidade das difficuldades technicas,—de que em parte se derivaram as financeiras,—que a abertura do canal tem encontrado, como seguramente, em caso de pleno e rapido successo, lhe caberia a gloria.

III

Discutindo-se o plano a seguir, resultou da discussão que, fóra dos elementos que ponderiam fornecer os estudos da linha ferrea do Panamá, não existiam, com effeito, nem planos, nem desenhos, nem traçados, nem informações parciaes, de qualquer valor apreciavel, para a construcção de um canal no isthmo.

Nada. Absolutamente, nada!

Votado, porem, que a abertura do canal se faria pelo isthmo do Panamá, tornava-se necessario proceder a estudos serios e definitivos.

Foi então organisada uma commissão technica, composta de engenheiros e geologos, francezes e americanos, que tendo á sua frente mr. Lesseps, foi ao isthmo no começo do anno de 1880, durante a estiagem, a melhor epoca para permanecer n'aquella região.

Quando mr. Lesseps regressou a França, principiou os seus trabalhos para colligir os capitaes indispensaveis á sua empreza, constituindo em Março de 1881 uma sociedade sob o titulo: Companhia universal do canal interoceanico do Panamá.»

As bases d'esta sociedade eram:

1.º A construcção de um canal maritimo de grande navegação entre os oceanos Atlantico e Pacifico.

2.º A exploração do canal e as emprezas que d'elle podessem depender;

3.º A construcção ou a exploração de todas as linhas ferreas, que a sociedade entendesse que devia construir, ou comprar, na região do canal;

4.º A exploração dos terrenos concedidos e das minas ali existentes.

Consistiam os terrenos em uma faxa de terra marginal de 200 metros de largura com direito a 500$000 hectares.

O syndicato que alcançára a concessão colombiana recebia 5 milhões pagaveis em especies e 5 milhões pagaveis com 10.000 acções liberadas, ou tanto como 10 milhões de francos (cerca de 2.000 contos de réis).

O capital social fôra fixado em 300 milhões de francos (cerca de 60.000 contos), divididos em 600.000 acções de 500 francos cada uma.

Crearam-se além d'isso, 900 partes ou titulos de fundador, divididos em decimos, ou 9.000 titulos, com direito cada um a uma parte de 15 por cento dos lucros liquidos da empreza. A divisão d'estes titulos ficou ao cuidado e escolha do Sr. Lesseps.

Começaram os trabalhos, que correram de principio esperançosos, ou dizendo-se taes, mas não tardou que as difficuldades surgissem na America e... na Europa.

Seria longo historiar como a situação se foi complicando: mas pode julgar-se que, passados tres annos de sua fundação, a companhia não estava já em estado de grande prosperidade, isto é já se ia reconhecendo a impossibilidade de a levar a bom porto, pois que em 1884 algumas das pessoas, que possuiam papeis beneficiarios, iam pouco a pouco apresentando os seus titulos de *fundador* á bolsa de Paris, para os trocarem por dinheiro ou por titulos mais favorecidos ao mercado.

Faltos de meios para encher o sorvedouro, lembraram-se os administradores da companhia de recorrer a uma emissão de obrigações com premio, e para obter a auctorisação parlamentar, de que, para isso careciam, é que espalharam os milhões em irrigação a deputados e politicos influentes sem que d'ahi viesse a salvação, porque a operação falhou, porque a empreza já estava desacreditada, porque voára a confiança, que não é pomba que torne facilmente ao pombal.

IV

Deixando, porém, de parte estas miserias vejamos em que consiste o traçado e systema de construcção primitiva do canal, que a experiencia veio mostrar quasi impraticavel e qual o plano que, torneando as difficuldades technicas e diminuindo assim as economias, poderá, ou poderia ainda ha pouco, resolver o problema.

O canal parte de Colon na costa do Atlantico.

O seu comprimento é, approximadamente, 76 kilometros, tendo 32 a 24 metros de alvéo, e 30 a 50 metros de largura ao nivel de agua, com profundidade de 8,5 a 9 metros. As suas curvas teem o raio minimo de 2,000 metros. O seu traçado segue sensivelmente o do caminho de ferro que atravessa o isthmo.

Passa atravez de terrenos baixos e pantanosos, sobe gradualmente por uma curva perceptivel apenas, tanto se avesinha da linha recta, até Gatun e Los Hermanos, a 6,5 metros acima da costa maritima e a pouco mais de 15 kilometros de Colon.

Em Frijoles, a 32 kilometros da sua embocadura, o canal chega a 13 metros de altura; no caminho encontra-se uma elevação de terrenos cerca de uns 55 metros, entre Bohio Soldado e Buena-Vista.

Entre Frijoles e Mamei o canal fórma um cotovello; sobe, na media, a uns 16,5 metros de relevo até ao ultimo ponto, a 46 kilometros do littoral, depois de ter atravessado collinas de 28, 33 e 42 metros de altura.

Em Matachin, a 50 kilometros da origem, existe uma elevação no terreno de 56 metros; o canal descreve uma pequena curva e o solo vai chegando á altura de media de 18 metros.

O complemento do canal, até Panamá, é, pelo assim dizer, uma recta.

De Matachin a Culebra, a 63 kilometros, a parte do terreno mais accidentado apresenta uma serie de collinas, trincheiras naturaes e outros relevos, entre 33 e 80 metros, chegando o ponto culminante em Culebra a dar uma elevação de 113 metros.

Dahi o canal vai descendo até ao Rio Grande, aos 68,5 kilometros, mas ainda com relevos de 40 metros.

Do Rio Grande a La Boca, o canal vai atravessando terras, baixas e pantanosas, diminuindo gradualmente até o nivel do mar, a 76 kilometros do ponto da partida em Colon.

(Continúa).

QUOTIDIANOS

Insisto sobre os factos do Rio Grande do Sul, na mesma ordem de considerações do meu artigo passado.

Não sei porque sinto que d'alli partirá talvez o futuro grito revolucionario que abalará o paiz, estiolando lhe os elementos vitaes—levando pela patria afora o facho da discordia, que por todas as partes estenderá os seus enormes tentaculos.

Todos n'este Estado conhecem as minhas idéas que alimento com a firmeza das minhas convicções sobre os negocios politicos que nos preoccupam; e sabem esses que aspiro ardentemente melhores dias para a patria, que desejo ver prospera e feliz, mais futurosos horisontes para a republica, que desejo ver realisada em sua plenetude completa e perfeita. Mas não desejo isto a fio d'armas, a disputas physicas, e sim pela evolução natural das causas—impondo-se a idéa aos decrentes, incutindo-a gradualmente n'alma da patria, procurando por meios licitos a sua realisação, tendo em vista especialmente para a consecução d'esse *desideratum* o desprendimento dos interesses que nada justificam pelos grandes interesses patrios—que devem ter guarida, que deve continuamente azylar-se em todos os corações patriotas.

Além de tudo eu não acredito que esse movimento isolado que se manifesta unicamente n'um Estado, possa fazer mais que anarchisar mais a mais as cousas, trazer exacerbações aos espiritos, a augmentar odios e provocar maiores disputas.

Li não sei em que jornal que o Sr. Silveira Martins dissera que o Estado do Rio Grande do Sul tinha o direito de escolher a fórma de governo que mais lhe convisse.

Não ha tal: acho que além da fórma republicana, nenhum Estado da União poderá escolher outra fórma de governo, sem crime de leso-patriotismo. Proclamar hoje um Estado a separação ou a fórma de governo monarchico, quando este já nos trouxe tantas illusões, tantos desenganos e tantos assignalados erros que foram consubstanciados n'aquella phrase, hoje historica do velho monarcha—*60 annos de máos governos*—proclamar hoje mais este erro, seria coroar essa obra de exterminio, á que, parece, estamos infeliz e fatalmente fadados, apezar dos nossos esforços e esperanças em contrario.

Sem uma completa unidade de vista creio que todos os esforços serão baldados em prol das instituições republicanas.

Manoel Arão.

GAZETILHA MUNICIPAL

Belmonte

— Noticiam d'ahi em data de 22 de Dezembro de 1892:

Os sediciosos continuam uns quietos e outros ainda procurando fazer correrias, segundo affirmam.

As eleições do dia 18 tiveram lugar tendo-se apresentado a opposição, e o resultado foi o seguinte: para senadores Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira, 211 votos; marechal José Simeão de Oliveira na propria vaga, 211 votos; Dr. Francisco de Assis Roza e Silva na vaga do capitão tenente Serrano, 211 votos; Dr. Ulysses Vianna, 100 votos; Dr. Albino Meira, 100 votos; Dr. Bernardo José da Camara, 100 votos; e para deputado: Dr. José da Cunha Rabello; 211 votos; Dr. Martins Junior, 100 votos.

A plena liberdade de votos fora uma realidade, e presidira as 4 secções havidas.

Os Exms. Srs. barão de Caiará e Dr. José Maria escreveram aos seus antigos amigos porém elles só attendem ao Dr. Martins Junior, haja vista os cem votos..

Pela falta de comparecimento da maioria dos membros das secções da eleição designada para o dia 17 não tivera ella aqui lugar.

Não temos missa do natal pela falta de sacerdote, e assim vai o povo em descrença de sua religião pela falta d'um pastor que os faça guiar, pelo que pedimos providencias ao Exm. Sr. bispo declarando-lhe que os sertanejos tambem precisam de pastor...

Os professores deram férias, tendo dado a exame um alumno preparado em cada escola.

Tiveram concorridos os actos e imponentes.

Continúa a febre, e catapora, e não temos remedios proprios a soccorrer-nos.

Os generos alimenticios devido as chuvas tem baixo em preços na feira desta villa.

———

Palmeira de Garanhuns—Desta localidade escreveram-nos, o seguinte:

O publico e as autoridades superiores deste Estado já não ignoram do horroroso attentado praticado nesta localidade pelo grupo de facinoras capitaneado pelo celebre José Alves, invadindo em pleno dia o estabelecimento commercial do Sr. Manoel Peixoto Pinto, em procura de seu cunhado Augusto de Moraes, a quem em gritaria declaravam que seu fim era assassinal-o; e porque felizmente nessa occasião ahi não se achava o mesmo Augusto, invadiram outras casas de familias deste povoado e desrespeitosamente corriam nas com o mesmo fim.

Augusto de Moraes que se achava a pequena distancia, observou todo esse movimento dos assassinos, e poude vencendo as maiores difficuldades sahir correndo para um sitio, d'onde retirou-se acompanhado de amigos para a villa de Canhotinho, em busca de garantias.

Alli foi elle ouvido pelo Dr. juiz de direito e mais autoridades, que scientes dos acontecimentos, não se demoraram em tomar as mais promptas providencias não só em garantia de Augusto como tambem da população deste lugar, que achava-se sobre a mais assombrosa ameaça e pressão daquelle sequito de assassinos.

Diversas pessoas do povo têm sido atacadas nas imediações do povoado.

O grupo capitaneado pelo celebre José Alves, acha-se homisiado para os lados do sitio Capim Grosso, a uma legua de distancia desta localidade.

Aqui tem José Alves e alguns de seus comparsas parentes bem proximos, e em cujas casas se refogiam, e lhe fazem fornecimento de viveres.

Esté nos parecendo que a ousadia destes assassinos e ladrões, esta sendo bafejada por alguem...

....

Na madrugada de 31 do mez proximo findo, deu entrada nesta povoação a força composta de um inferior e 11 praças sob o commando do Sr. tenente do corpo de policia Eduardo Antonio de Moraes e Silva, que veio restabelecer a ordem alterada.

S. S. encontrou o povo alarmado em consequencia dos boatos aterradores que se divulgavam, pois esperava-se a cada momento que o facinora José Alves e seu numeroso sequito de bandidos, dessem um novo assalto e saqueassem o commercio:

O Sr. tenente Eduardo digno commandante da força, já é sabedor de todas as occurrencias que aqui se deram, e melhor poderá informar ás autoridades superiores do Estado.

Muito confiamos no prestigio desse official, e por isso acreditamos que elle não tardará em debellar essa sucia de assassinos, como fez com os do «Boi» em Agua Branca, exterminando os a bala.

Em vista de situação tão anomala, toda esta população reclama de S. Exc. o Sr. governador do Estado, e do illustrado questor policial, a permanencia do destacamento que aqui se acha, sob o commando do mesmo official, sem o que voltaremos ao mesmo estado de anarchia, senão peior, porque elles, os assassinos, devem estar enfurecidos com a marcha da policia ao seu encontro.

Até breve.

Palmeira de Garanhuns, 2 de Janeiro de 1893.

LITTERATURA

A' Manoel Arão

Diz-me, poeta, porque teu semblante
Se mostra sempre pensativo e triste?
Que soffrimento te devora a vida,
Que magoa é essa, que em teu peito existe?

Ah! pede á aurora, essa luz brilhante,
Para guiar-te nesse mar da vida;
Pede pousada ás luaradas noites
Para tu'alma de prazer despida.

Vai, pede ás flores dos jardins vaidosas
Esses perfumes que em seu ser contem;
E vai ao campo das singellas flores
Colhe os aromas qu'ellas têm tambem.

Porém se a aurora se mostrar nublada
E a linda lua se occultar nos céos;
Si a floresta te negar as flores
Sempre ufanosas dos caprichos seus;

Então, poeta, lança mão da lyra
E vai das musas conquistar a gloria;
Levanta a fronte para ver teu nome,
No frontespicio da infinita historia!

Maria Bezerra.

REVISTA DIARIA

Boatos — Estamos autorisados a declarar que nenhum fundamento ha nos boatos que tem circulado ultimamente com referencia á dissolução do congresso do Estado.

S. Exc. o Sr. governador não cogitou de semelhante acto, e o boato que neste sentido se espalha não passa de um producto de espiritos que se recreiam com as novidades e assim vão creando-os e dando lhes curso.

Illuminação publica —Damos ao conhecimento publico o acto, pelo qual S. Exc. o Sr. governador do Estado resolveu prorogar o contracto da empresa dessa illuminação:

«5ª secção.—Palacio do governo, 31 de Dezembro de 1892.

O governador do Estado, de accordo com a proposta do gerente da empresa de illuminação a gaz carbonico desta capital, declarando estar habilitado para aceitar nova prorogação do contracto;

Tendo convocado neste palacio uma reunião a que compareceram o prefeito do municipio do Recife, o director geral das obras publicas e o inspector do Thesouro, com o fim de debater o objecto da proposta, e por esse meio poder aceitar o alvitre que mais conveniente lhe parecesse não só aos interesses do Estado, mas tambem aos de todas as classes sociaes;

Attendendo a que o concelho municipal do Recife não se acha habilitado a fazer de modo efficaz a illuminação desta capital, em substituição da que ora existe;

Attendendo, ainda, a que o governo do Estado não foi, até hoje, habilitado pelo Congresso com os recursos indispensaveis para effectuar a alludida substituição;

Resolve prorogar por seis mezes, que serão contados de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno proximo vindouro, o prazo do contracto da referida empresa e mediante as clausulas estipuladas no mesmo, salvo quanto á obrigação de que pelo presente acto fica exonerado o governo do Estado (clausula 17ª) de solicitar do governo federal isenção de direitos dos machinismos, utencilios, apparelhos, tubos combustores e materias primas que forem precisas para a illuminação, durante o prazo da prorogação.

A empresa, mediante prévia indicação do Dr. prefeito do municipio do Recife, assentará tres combustores na rua Marquez do Herval, no trecho proximo ao extincto viveiro do Muniz.

O preço do consumo da luz desses tres combustores será pago pela forma estipulada no contracto em vigor, ficando á empresa livre a faculdade de eliminal os, logo que finde o prazo da presente prorogação, sem que, porem, tenha direito a qualquer indemnisação pelo assentamento, manutenção e suppressão dos referidos combustores.—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Divisão de districto policial—Pela resolução abaixo foi dividido em dous o districto da subdelegacia de Serra Verde, do municipio de Bom Jardim, sob denominação de districtos de Figueiras e de Serra Verde, com a circumscripção que lhes é assignalada individualmente:

«2ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1892.—O governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 3 de 2 do corrente, resolve dividir em dous o districto da subdelegacia de Serra Verde, do municipio de Bom Jardim, do modo seguinte: A seguir pela estrada de Machados do engenho Juditahy e dahi pela estrada de João Gomes e ladeira *Pequevira*, ficando para a esquerda o districto de Figueiras e para a direita o de Serra Verde.—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Conselho litterario—Por acto de 2 do corrente foram:

Nomeado o bacharel Manoel Barbosa de Araujo para o cargo de membro do conselho litterario, e reconduzidos nos referidos cargos os bachareis Ezequiel Francisco de Sá, Cicero Odon Peregrino da Silva, João Feliciano da Motta e Albuquerque e Antonio Justino de Souza.

Delegacia litteraria—Foi nomeado por acto de 3 do corrente, José Paz de Barros, delegado litterario de Palmeira de Canhotinho.

O Commercio de Pernambuco—Só um esforço de deferencia para com o illustre redactor do *Commercio de Pernambuco* leva-nos a acudir á chamada do seu editorial de hontem.

E a acudir simplesmente para reparar um engano em que se deixou cahir o illustre redactor, declinando ao mesmo tempo do emprestimo que nos fez, sem que todavia nos apresentassemos em praça a solicital-o.

Se tamanha é a confiança que merecemos, não queremos com tudo abusar de um avanço, filho somente da liberalidade de animo que reconhecemos, mas não aceitamos.

Na sofreguidão de deitar agua na fervura, traduzida na impressão causada pelo artigo *Aos que estão de boa fé*; na pretenção por ventura de dizer a ultima palavra, por que não raro pensam que quem diz por ultimo é quem tem razão, deslumbrou-se e tomou por editorial um artigo communicado, que tem pai legitimo e por isso não carece de crear-se-lhe um supposto ou mesmo putativo por alta recreação de quem quer que seja, para vir responder por elle.

Nem precisa era essa observação, natural ou malevola? porque o pai do artigo não renega a paternidade; e muito estima o filho por sua correcção e irresponsabilidade.

Destas qualidades origina-se tudo quanto diz o *Commercio* em desfavor chamando-nos á balha de modo sem duvida extranhavel, e que não era de esperar do illustre redactor.

Porque em cousa seria immiscuir o que não parece sel-o.

O *Commercio* tem o seu caminho traçado, siga-o direito, vá por diante sem esses desvios, que nos affectando, não podemos toleral-os.

E será por que vai errado, que carece desse recurso, aliás improficuo e que lhe não acertará a carreira?

Em todo caso o *Commercio de Pernambuco* não foi correcto para comnosco.

Emissão de apolices — Em sessão do concelho municipal de hontem foi votada a emissão de apolices de pequenos valores.

Medida esta que vem em parte minorar a situação afflictiva em que se acham o pequeno e o grande commercio de Pernambuco torna-se digno de applausos a attitude que tomou o concelho municipal desta cidade, em tão urgente questão.

Felicitamol-o por isto, e tambem á população desta cidade.

Exposição de Chicago—Recebemos da respectiva commissão um exemplar dos «Apontamentos para a Exposição Universal de Chicago» do Estado do Pará, e impresso na typographia do *Diario Official* de Belem.

E' uma obra de grande merito e importancia contendo a historia do Pará desde a sua fundação até hoje, e enriquecida com a collaboração dos Srs. Dr. Ignacio Baptista de Moura, historia do Pará, Dr. Henrique A. de Santa Rosa, descripção physica, Dr. Alexandre A. Tavares, instrucção publica, Pedro da Cunha, rendas publicas e commercio, Dr. Ignacio O. de Moura, industria, Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro, vias de communicação e transporte, Dr. Alberto Varejão, agricultura.

A referida obra é illustrada com finissimas gravuras da Cathedral de Belem, Theatro da Paz e outros edificios da capital do Pará.

Agradecemos penhoradissimos o exemplar que nos foi remettido.

Recebedoria do Estado — São avisados os senhores contribuintes dos impostos de decima de vinte por cento sobre corporação de mão morta, que sexta-feira, 6 do corrente, definitivamente finda o prazo de 30 dias uteis, concedidos aos mesmes contribuintes para pagarem seus debitos nessa secção independente de multa.

Arsenal de Marinha—No gabinete de expediente do Sr. inspector, até as 12 horas do dia 20 do corrente mez, recebem-se propostas em carta fechada, para os concertos necessarios na enfermaria de Marinha deste Estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos, que se acha exposta na secretaria do Arsenal para o necessario exame dos concurrentes.

Missas em suffragio—No dia 10 do corrente, anniversario do fallecimento de D. Elvira Cardoso Ayres de Hollanda, resam-se missas em seu suffragio nas matrizes de Ouricury, Timbaúba, e nesta cidade na matriz da Boa-Vista, ás 7 e meia horas da manhã.

Exames primarios—Sob a presidencia do respectivo delegado litterario Celso Tertuliano Fernandes Quintella e servindo de examinadora a professora D. Maria Pires da Silva tiveram lugar no dia 5 do mez de Dezembro findo, os exames das alumnas da 2ª cadeira feminina Boa Vista, regida pela professora D. Maria de Souza Santos, sendo este o resultado:

1º grão—Maria do Carmo Ferreira, Leonor Alves Cordeiro e Maria Pereira da Silva, adiantadas.

2º grão—Crescencia Lydia da Conceição, Amelia Domingues Dias, Maria Magdalena de Souza Costa e Paulina Travassos de Arruda, muito adiantadas.

Enedina Gertrudes dos Prazeres, Rosa Rufina da Silva, Elvira Emilia da Cruz Santos, Maria Ismenia da Silva, Maria Luiza Fialho, Luiza Francelina Ferreira e Maria da C. Ferreira Mello, adiantadas.

3º grão—Anna M. de Souza Costa, Maria Luiza Pinheiro, Josephina de Souza Campos e Flavia Alvim de Medeiros, distincção.

— Perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Justino da Motta Silveira, do examinador professor Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral e do professor da cadeira João Francisco da Costa Fialho, prestou exame no dia 5 do mez expirante o alumno do 2º grão Arcellino da Costa Guimarães, que foi considerado adiantado.

Casamento civil—Foram lidos no dia 4 do corrente os seguintes proclamas de casamento:

Segundos

Bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro, com Clementina Sette de Barros Correia, moradores na freguezia da Boa Vista.

Collegio Partenon — Esse collegio reabrirá as suas aulas no dia 9 do corrente.

Collegio Santa Luzia — Reabrirá as suas aulas no dia 9 do corrente, continuando sob a direcção de D. Anna do Rego Barretto Almeida.

Hippodromo do Campo Grande—São convidados os Srs. possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao segundo semestre do quarto anno, e a resgatarem as acções de ns. 1 a 15 visto que do dia 1.º do mez corrente em diante não vencerão mais juros.

Far-se-ha o pagamento das 12 ás 2 horas da tarde até o dia 10 do corrente, na secretaria, á rua do Imperador n. 53, primeiro andar.

London & Brazilian Bank Limited —Desde o dia 1.º do corrente que abona os juros em conta corrente de movimento á razão de 1 por cento ao anno, e fal-o-ha até segundo aviso.

Instituto 19 de Abril—As aulas desse estabelecimento de educação reabrem-se no dia 7 do corrente, sob a direcção do Dr. Luiz Porto Carreiro.

Montepio dos Cigarreiros—O thesoureiro dessa associação recolheu mais á Caixa Economica a quantia de 135$000, que com a de 316$000, anteriormente recolhida, prefaz o capital de 451$000 que já tem alli em deposito.

Recreativa Commercial—Essa sociedade abrirá amanhã dia de Reis os seus vastos salões, proporcionando aos seus socios e convidados um esplendido recreio duplo, que por certo será concorridissimo.

Será pois uma festa agradabelissima.

Lucta e ferimento grave — No lugar

MUTILADO

ILEGIVEL

denominado Santa Cruz, do municipio de Bom Jardim, no dia 24 do mez passado, travaram lucta os individuos Manoel Caiana e Manoel de Barros Costa, resultando sahir ferido o primeiro com um tiro de espingarda que lhe disparou Barros.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede se nos termos da lei.

Noticia falsa—Pedem nos que declaremos ser inexacta a noticia que correu nesta cidade de ter fallecido o Revm. padre José Carlos Marinho.

Ahi fica satisfeito o pedido.

Procurador dos feitos da fazenda—O Sr. Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, 2º procurador dos feitos da fazenda, póde ser procurado provisoriamente em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 16, 2º andar, das 10 ás 3 da tarde.

Desembargador Correia da Silva—Na loja do Sr. Girald, á rua Nova n. 63, acha-se em exposição o retrato do Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, mandado tirar pela directoria do Lyceu de Artes e Officios para ser collocado no salão de honra daquelle estabelecimento, em attenção aos serviços ao mesmo prestados quando foi governador deste Estado.

Questura policial — A' secretaria dessa repartição, de ordem do Dr. questor policial foram recolhidos diversos objectos que pertenciam a Arcelina de tal, fallecida no hospital Pedro II, victima de ferimentos.

Quem se julgar pois com direito aos referidos objectos apresente-se reclamando-os mediante documentos probatorios.

Ponte de Santa Isabel—Um verdadeiro idyllo de amor aquillo... depois das nove.

Hontem um nosso collega de redacção ao passar por alli presenciou... uma *menina* a passeiar com um *cavalheiro* em cada braço e de uma forma .. Santo Deus! de uma forma que fazia cobrir de vergonha a cara de D. Moral

Não faz mal que a policia compareça por alli a presenciar aquellas *bellezas*.

Agencia Litteraria Internacional—Pelo Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario dessa acreditada empreza litteraria, foram nos offerecidos o n. 44 do anno XXXVI da Illustração Hespanhola e o Almanack da Revista Illustrada, importante obra luxuosa, impressa em Lisboa e contendo finissimas gravuras e a collaboração dos principaes escriptores portuguezes.

Agradecemos os exemplares que teve a fineza de enviar-nos o Sr. Leopoldo Silveira, e recommenda-nos ao publico a sua leitura.

Club dos Cavalheiros de Luar—Este club procedeu a eleição de sua directoria para o anno corrente, sendo este o resultado:

Presidente—Francisco Rufo de Calzans.
Secretario—Luiz Simeão de França.
Orador—João Romão Soares de Carvalho.
Thesoureiro—José Cupertino Alves Feitosa.

Fallecimento—Falleceu hontem as 4 1/2 horas da tarde o Dr. Licurgo de Albuquerque Nascimento, juiz de direito da vara de provedoria desta capital.

Magistrado honesto e illustrado, deixa entre seus collegas bem sensivel falta.

Seu cadaver acha-se depositado na capella do Cemiterio Publico, onde hoje a tarde se farão as suas exequias.

Paz a sua alma e nossos pezames a sua Exma. familia.

Festividade de Santo Amaro das Salinas—Hoje ás 7 horas da noite será levantada a bandeira dessa festividade, sahindo a mesma bandeira da propria igreja e não da residencia da respectiva juisa, como estava assentado, em consequencia de molestia em pessoa de sua familia.

O acto será solemne e revestido de toda a pompa, tocando nelle a banda do 14º batalhão de infanteria.

Haverá fogo do ar e de vista, bem como serão soltos differentes balões.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Caes do Ramos n. 6, de algodão avariado por incendio.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja do Carmo de Olinda, pela alma de D. Josepha Francisca Pessoa de Mello; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Manoel Zalwzard Schiappe.

Sabbado:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Joaquina Maria de Azevedo Maia.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez «Equateur»:

Armando Feijó, Affonso de Albuquerque Maranhão, Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes e 1 criada, Anna Gomes da Silva, Paulino da Silva e 1 criado, Diogo Sanches e José Romeiro.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Satellite»:

Felisbella Maria de Britto Lyra e 2 filhos, Dr. Reynaldo da Silva Porto, Dr. Antonio Baptista Nogueira. Guiseppe Del Lizatie.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Orenoque»:

Jean Aumaitre, Antonio José Correia, G. Moro, Leon Duclos e João Moreira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º0	756m,77	17,66	65
9 »	27,º1	757m,61	18,59	68
12 »	27,º8	757m,80	18,74	70
3 t.	27,º9	756m,41	19,39	70
6 »	27,º6	755m,99	19,07	79

Temperatura minima 25º,25.
Temperatura maxima 29º,00.
Evaporação em 24 horas ao 7,m4, a sombra 5,m2.
Chuva nulla.
Direcção do vento SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 4 h. e 5 m. da manhã; SE e SSE alternados até 6 h. e 15 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,22 por segundo.
Nebulosidade média 0,32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Janeiro	10—59 da m.	0m32
P. M.	3 de »	5—24 da t.	2m43
B. M.	3 de »	11—48 da t.	0m20
P. M.	4 de »	5—54 da m.	2m30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de Janeiro de 1892.

Existiam 407, entraram 10, sahiram 21,—existem 396.

A saber:
Nacionaes 368, mulheres 11, estrangeiros 17.
—Total 396.
Arraçoados 359.
Bons 340
Doentes 18.
Loucos 1.
—Total 359.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Graciliano da Silva.
Camillo José de Oliveira.
Tiveram alta:
João Amaro da Silva.
Joaquim Dias do Nascimento.
Falleceu:
Claudiano José da Silva.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 7 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 15ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 10 de Janeiro (terça-feira).

Loteria do Estado do Ceará—A 6.ª seria da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 16:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 5 de Janeiro, (quinta feira.)

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Janeiro:

Ionocencio Lydio Merenciano de Souza, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José; bronchite.

Rita de Cassia Santos, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; asthma cardiaca.

Antonia Cunha de Farias, Rio Grande do Norte, 30 annos, casada, Boa Vista; tuberculose.

Isabel Clara Rodrigues de Barros, Pernambuco, 41 annos, casada, Graça; carcinoma do utero.

Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga), Pernambuco, 77 annos, casado Boa-Vista; arterio sclerose.

Maria, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; rachitismo.

Anna Felicia de Jesus, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

SPORT

TURF PERNAMBUCANO

Amanhã inicia o nosso turf os seus trabalhos no corrente anno.

Será para desejar que em suas manifestações tenha a correcção que importa guardar.

As sociedades que o representam, não descurarão sem duvida de tornar uma realidade esse grande objecto do turf, que só assim restabelecerá os seus creditos.

PRADO PERNAMBUCANO

Amanhã realisa a sua corrida.

E' o prado do Lucca que inaugura a temporada sportiva do corrente anno.

Primaz das nossos sociedades sportivas, fundador dos divertimentos hippicos n'esta cidade, lhe era devida essa preferencia.

E a sua festa será brilhante.

Estreando novo anno, não lhe faltarão attractivos, nem deixará de ser concorrida.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos para a corrida de amanhã:

1.º pareo—Deus Contigo—Dinamarca—Tejo.
2.º pareo—Huguenote—Flautista—Boccacio.
3.º pareo—Favorita—Galileu—Douradinho.
4.º pareo—Colosso—Tudo-é—Regente.
5.º pareo—Pandego—Seabreese—Napolitano.
6.º pareo—Pygmeu—Maurity—Ida.
7.º pareo—Malange—Marujo 2.º—Conforme.

CONVOCAÇÃO DE REUNIAO

Está convocada para as 6 horas da tarde do dia 9 do corrente a reunião da commissão encarregada da revisão do Codigo de corrida do Hippodromo do Campo Grande.

MEMORIAL

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
GAFOTAS de seda, palha e flores
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.
Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.
Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Que Bravos

Não pode passar sem protesto a injuria atirada ao Corpo de Policia pelo *Jornal do Recife* de hontem, quando disse em sua—gazetilha—que o mesmo Corpo ao voltar do exercicio, no Campo do Bodé, espancara mulheres e creanças.

Não estranhamos o máo humor e a facilidade com que os redactores do *Jornal* procuram menosprezar um dos primeiros elementos de garantia da integridade do Estado.

Devolvemos o grosseiro insulto; e podem ficar certos os redactores do *Jornal* que o Corpo de Policia sabe—muito bem onde achar a coragem precisa para a defesa dos seus brios.

Podem injuriar, insultar, faltar a verdade; não conseguirão, porém, indispor-nos com a digna officialidade da guarnição de Pernambuco no seio da qual somos justamente conceituados. Fique, pois, o publico certo de que o Corpo de Policia, longe de espancar mulheres e creanças, está alerta, como sentinella vigilante das garantias individuaes.

Quartel na Soledade 4 de Janeiro de 1893.

Tenente Coronel José Florencio de Carvalho.
Major Fiscal Frederico Augusto P. Barreto.
Dr. Arnobio Marques.
Capitão Antonio Monteiro.
Capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.
Capitão João Pires Ferreira.
Capitão Manoel Ribeiro Pinto.
Capitão Olegario Pires da Cruz Cantarelli.
Tenente-Ajudante João Lourenço Silva.
Tenente Secretario Francisco José da Silva.
Tenente Quartel-Mestre João Gomes de Magalhães.
Tenente José Ponciano de Macedo.
Tenente José Nabuco de Araujo Veras.
Tenente Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Tenente Capitulino Figueira de Faria.
Alferes Abilio Gomes de Sá Novaes.
Alferes Antonio Luiz de França.
Alferes João Joaquim Francisco da Silva.
Alferes Veriato Pinto.
Alferes Eugenio Francisco P. Barreto.
Alferes Prudencio Pessoa da Veiga.
Alferes João José dos Santos Silva.
Alferes José Gomes Pereira da Silva.
Alferes Mariano José da Conceição.
Alferes Augusto Antonio Ribeiro da Silva.

Ao publico

Não venho entreter detida discussão com o Sr. Barão de Itapissuma, para convencel-o ante o publico, da sem razão do seu contradictorio protesto, que se lê no Jornal do Recife do 1º do corrente. Seria tempo perdido.

Venho, porém, oppor-lhe serios reparos, posto que constrangidamente, já que S. S. lembrou-se de envolver-me no seu protesto ou denuncia, dada sob palavra de «cavalheiro», de juramento, caso fosse necessario offerecendo como testemunhas seu irmão Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, o seu parente major Luiz Scipião e os seus amigos politicos de todos os tempos, etc.!

S. S. está seriamente desapontado! É tanto é assim, que no começo da sua denuncia affirma sob palavra de cavalheiro, que em Iguarassú não houve um só acto eleitoral em nenhuma das seis secções, entretanto e quasi em seguida confessa o comparecimento dos mesarios, e alguns eleitores nas secções da villa, de Itamaracá e Trez Ladeiras!

E' o proprio Sr. de Itapissuma que se contradiz!

Não pense S. S. que o publico já esqueceu os papeis que o tem visto representar no scenario politico de Iguarassú, desde os tempos da monarchia, para que o acreditasse de prompto, em materia eleitoral, sob sua palavra de «cavalheiro», juramento d'alma» etc., etc. etc.

Será preciso relembrar o quanto publicaram os jornaes desta cidade com relação as falsidades da fallada eleição do 3º districto, quando elegeu deputado geral ao Sr. Dr. Arminio Tavares?

Para que revolver velhos papeis! ? ..

E se não me falha a memoria, o honrado Dr. Silvino Cavalcante, disse por escripto, que os autores dos crimes praticados n'aquella eleição deveriam estar nas grilhetas de Fernando de Noronha.

Quem sabe de tudo isto ao ler o protesto ou denuncia do Sr. de Itapissuma não deixará de dar homerica gargalhada, significativa de escarneo.

S. S. sophismando, contesta fazendo-se admirado, a votação que obteve o Exm. Dr. Joaquim Pernambuco, de 711 votos; entretanto não ha muito tempo, que S. S. entrando em accordo commigo, (pobre mortal e sem influencia politica) foi eleito prefeito com oitocentos e tantos votos, sendo nesta mesma occasião eleitos o seu irmão e os seus amigos, os mesmos que hoje S. S. offerece como testemunhas na sua denuncia, amigos que depois do 18 de Dezembro, representaram a ridicula farça de deporem a si proprio, sendo assim S. S. deposto pelo seu digno irmão!!

E S. S porque testemunhando tudo isto nem ao menos articulava uma palavra de desagrado ou reprovação?!

Seria porque tudo isto redundava politicamente em seu favor?

«Dicant Paduani».

S. S. em desespero de causa por ter perdido o seu «posto de honra», não cessa de invectivar aos que não o obedecem, blasonando a sua grande influencia politica em Iguarassú!

Proteste ou denuncie, atire ou mande atirarme doestos, mas reflectindo sobre o que tem feito e está fazendo, se convencerá do que não representa um papel serio, proprio de um titular, que ainda conserva os seus brazões para se distingir da pobre e fragil humanidade!

Sei respeitar as manias, as fraquezas do proximo, pelo que dou licença a S. S. para dizer de mim o que bem lhe convier com relação ás eleições de 17 e 18 do corrente, havidas no municipio de Iguarassú.

Os poderes competentes decidirão d'ellas.

Por mim ficará em paz o Sr. de Itapissuma, não voltarei á imprensa sobre o assumpto.

Recife, 4 de Janeiro de 1893.

Coronel *Napoleão Cesar Duarte*

Não sabia

Hontem encontrando-me com minha irmã Amalia Cardoso, em conversa soube que tinha fallecido em sua fazenda Scisplatina capital da Parahyba do Norte, a 15 de Dezembro proximo passado o meu presado tio major José Casado de Oliveira, irmão de minha idolatrada mãi, assim como tambem ter fallecido na Capital Federal Oscar do Rego Macedo, filho do meu respeitavel tio o finado major Gustavo do Rego Macedo.

O publico, talvez, julgando ser eu indifferente a estes desapparecimentos, que me tocam de perto pelo laço de amor que me une á meus idolatrados pai e mãi, pode acreditar terem desapparecido de meu espirito as minhas crenças: Não! e. desligado completamente desta sociedade, só sei de algum acontecimento quando leio pelos jornaes, cingindo-me, quanto ao mais, a procurar viver; mas não appareço em sociedade alguma: apenas aos domingos e dias santificados vou a igreja cumprir o meu dever de catholico, ou então assisto, por gratidão, a algum acto funebre. A não ser isso em parte alguma me hão de ver!

Portanto firme nas minhas crenças de respeitar até ao tumulo o pensamento de meus pais, tenho mais este constrangimento procurando acalmar as minhas paixões e pedindo a Providencia resignação.

Recife, 4 de Janeiro de 1893.

Maximino da Silva Gusmão.

Bom Conselho

AO PUBLICO

Devia abluir as mãos com o objecto Lourenço Ipyranga, e não entreter polemicas com quem não despondo de outro meio, lançou cynicamente mão da calumnia revoltante para ferir a minha honra no «Diario» de 17 do mez preterito.

Mas, como sou bem conhecido e não procedo vilmente, como esse mão de grelha, que com tramoias tem passado a vida a custo da algibeira alheia, vou dar-lhe resposta cabal.

Fui sempre bajulado por esse mão de grelha até o ponto de negar lhe 4.000$000 que pedio-me por emprestimo.

D'então para cá, elle por não poder enganar-me com aquella quantia despeitou-se e não tardou prorromper em injurias contra mim.

Sinto pois, esse mão de grelha, ser tão cobarde que em minha presença, murcha de forma que não abre a sua maldita bocca para offender-me nem de palavras.

Revista-se de animo, e venha para mim no mais remoto lugar, que prometto não o temer para dar-lhe provas de que tenho sentimentos nobres!...

Fique certo o mão de grelha, que com lamurias, não amedrontará jamais um homem como eu.

Nunca o tal capitão Francisco Urupemba, lançou mão de gados alheios, como diz o mão de grelha, tão somente para cumprir a sua triste cina de extremado calumniador!

Em minha familia não se nota ladrões e assassinos, com temo na em que diz pertencer esse mão de grelha.

E' facto notorio, não se pode contradizer o que praticou a sua bella gente no sitio Encantados!...

Em addição a este artigo transcrevo abaixo a correspondencia de José Clemente da Rocha Carapeba, e aguardo outra occasião para reproduzir a que contra o mão de grelha, escreveu o tabellião Luiz Antonio Cordeiro e tenente-coronel Joaquim Isidoro da Costa.

Bom Conselho, 18 de Dezembro de 1892.

Francisco Teixeira de Macedo.

José Clementino da Rocha Carapeba e Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcante Ipyranga, ao publico.

Filho do povo, sem outra aspiração se não passar os ultimos dias que me restam á sombra de garantias reaes, que só de ha 5 mezes a esta parte existem de facto e de direito nesta terra, onde tenho passado grande parte de minha existencia, vejo com indignação e nojo um individuo de nome Lourenço de Carvalho de Araujo Ipyranga e mais Cavalcante, apparecer de vez em quando na «Provincia» papel, procurando manchar com sua baba immunda a ordem de cousas tão brilhantemente assentada pelas autoridades que só por inspiração providencial foram para aqui mandadas.

E causou-me nojo, porque o tal Ipyranga é de natureza tão abjecto que a serem considerados os seus crimes é o primeiro da proposta para galés, onde encontrará, já hoje diversos companheiros como sejam Alexandre Freire e João Correia, primeiros chefes de furto de cavallos desta terra e que segundo a fama, dividiam com elle o producto dos cavallos furtados.

E se assim não é, como se explica a proteção dispensada pelo Sr. Ipyranga a taes individuos e a outros de igual jaez?...

Este Ipyranga, que por sua «audacia» descommunal e sem limites, se atreve a escrever seu nome de envolta com o de caracteres illustres e sem mancha, é o mesmo para quem seria preciso formar-se um novo codigo criminal, pois o que actualmente existe, é deficiente de penas para tantos crimes por elle commettidos.

Os crimes são tão seus familiares que o tratam de igual, e elle mesmo tem tanta consciencia do que é, que extrahio do nome o velacho Cavalcante, com receio sem duvida de que do seio dessa illustre familia, não surgissem continuados protestos.

Verdadeira ave de arribação, não tem cabido em parte alguma, isto por que logo na puberdade estreou sua vida assassinando dentro da villa de Buique um seu companheiro de folgança, a quem havia furtado um badoque, revelando-se desde logo ladrão e assassino; do Buique acossado pela justiça, emigrou para Garanhuns, e sua vida nesse termo foi um continuado assalto ás gavetas dos seus habitantes, e isto porque já havendo esgotado os pequenos recursos que com a vergonha resultante da impudicicia a mãi sem rejeição dos obolos dos proprios cofres adqueria.

E tragado, porém, este meio de vida, no qual officiava elle de mercurio, entregou-se como hoje á diffamação mercenaria e como testa de ferro mandou inserir em uma das folhas publicas da capital um libello diffamatorio contra o prestimoso cidadão tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto, que chamando este taverneiro calumniador aos tribunaes, levou-o 3 vezes ao banco de réos, sendo finalmente perdoado a pedido de um velho respeitado dessa capital, cujo favor já tem este miseravel pago como costuma, calumniando-lhe atrosmente um filho.

Nessa capital durante o tempo que tratava do mesmo processo não se esqueceu de suas gentilezas, e depois de ter calotеado meia cidade, entendeu haver dinheiro do modo seguinte:

Tendo o barão de Livramento a pedido do Dr. Demosthenes da Silva Lobo, prestado fiança por elle no alludido crime, o salteador Ypyranga vendeu a fiança, pelo que foi mandado com vista ao Dr. Rufino, que lá o teve até que elle lançou o que tão miseravelmente havia engolido; depois disto, já sendo então mortos canario sem muda e mão de grelha seus companheiros, e receiando a policia que já o não perdia de vista emigrou para aqui por infelicidade deste desgraçado povo, que teve de supportal-o desde 1864 até Novembro de 1874, quando a providencia entendeu de pronunciar o seu basta mandando para aqui as autoridades actuaes, mensageiros da ordem, e obcis decididas aos desmandos, traspassos, roubos, furtos, assassinatos, deste novo cabelleira a pouco chrismado com o velacho Ypiranga.

Já me esquecendo, porém, do modo airoso e sympathico pelo qual fez este novo cabelleira sua entrada triumphal nesta villa; bahú no dedo, chapéo de carnaúba na cabeça, pes calçados de alparcatas, seroula de meio páo, camisa de chita des botada e curta, dando liberdades ao vento, gaita a tiracolo, cabellos desgrenhados, face macilenta denotando fome, conjuncto de miserias, que nos fez suppor revogada a lei prohibitiva do trafico. Mais tarde, porém, adquerio uma papeleta de advogado, por influencia do tio, começou com o tirocinio neste officio as infelicidades deste povo, e a quadra da guerra do Paraguay foi para elle uma nova California, pois d'ahi lhe provieram casas, cercados, gados, escravos, etc. etc., visto como para se ser designado como guarda nacional, recrutado para o exercito, era aptidão unica possuir-se vaccas ou cavallos, pois tendo elle adquerido por meios de bajulações e miserias a confiança de algumas das autoridades de então, e com outros feito pacto de dividendo, mandava por conta e risco prender a quem tinha alguma cousa, até que lhe cahissem com o cobre, como aconceu com Firmino Soares Vidiela, Silvino de tal, e milhares de outros infelizes que só sabiam do tronco, depois de aliviados do pouco que possuiam; d'então para cá todos os partidos lhe servem, com tanto que concidtam-no exercer sua capacidade costumada.

Em 1868 subindo os conservadores ao poder convenceu ao tio tenente coronel Neco, que deviam trahir seu chefe o Barão de Villa Bella, e votarem os eleitores nos candidatos conservadores, o que de facto fizeram, dirigindo-se elle incontinente, em companhia do major Lourenço Guedes, Felicio José de Sá, no intuito de soccorrer-se da protecção do Barão de Buique, em cuja casa esteve e d'onde sahio, na fórma de seu louvavel costume, depondo do tratamento de mesa do Exm. Barão, dizendo que quasi morre a fome, por só lhe dar aquelle chá simples por almoço, jantar e ceia, calumnia que não faz éco, porque todos sabem o modo lauto por que se trata o mesmo barão; se achou ou não protecção é o que não sabemos, o certo é que d'alli seguio para a capital, e della voltou sem ter conseguido nada; e é este o homem que se inculca liberal, quando abandonou seu partido na hora mais precisa, e se inculca no animo de quem o não conhece como victima da politica, quando elle não é se não de seus proprios crimes, pois a não ser os erros da justiça humana, este cabelleira Ypyranga já estaria gemendo em Fernando em lugar do soldado Joaquim, pois é hoje do dominio do publico, ter sido elle quem mandou assassinar, por um individuo por nome Felix a Leodegario Gomes Patriota, que em desafronta a honra de sua familia, deu lhe de peia e fel-o passar por baixo da barriga de uma egua.

E é esse o homem que tem coragem de fallar em medo e cobardia das autoridades constituidas desta terra?

Quem não sabe nesta villa, Sr. Ypyranga, que desde a morte de Leodegario Patriota, vive S. S. trancado em sua casa, que o povo chama de cova de Caco, e que ahi mesmo entre as quatro paredes assusta se de sua propria sombra, tal é a consciencia de seu crime!

Muito teria ainda, a dizer do Sr. Ypyranga, o que por hora não faço por estar a espera de ensejo de conversar com seu velho pai, coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante, pois foi elle que me forneceu o que vai aqui de melhor, quando disse em dias do anno de 1872, em presença do major Lacerda e capitão Thomaz Villa-Nova, e mesmo na rosca do Sr. Ypyranga, que o seu bello filho Ypyranga, era um ladrão de estrada, o que teria desfecho fatal se o Sr. Ypyranga tivesse coragem para faser as claras, ou não tivesse na incertesa de ser o coronel seu pai, ségundo disse S. S. com a bocca secca, e olhos vidrados aos referidos major Lacerda e capitão Villa-Nova.

« Beatos venter qui the portavit. »

Concluimos por hoje, lembrando ao Sr. Ypyranga, que os gritos esfamiados dos orphãos, as lagrimas das viuvas, a honra das familias, os gemidos das victimas, e os vagidos da criança filha de Maria Gerda, abortada pelas cevicias applicadas a mãi por S. S., no tempo que era valente, são outras tantas petições de feridas nas alturas celestes e que eu sou apenas o emissario de Deus em fórma do espestro disposto a segui-o por toda a parte, como o segue as sombras de suas victimas.

Bom Conselho, 26 de Abril de 1875.

José Clemente da Rocha Carapeba

Festa de Santo Amaro Jaboatão

No dia 6 do corrente terá lugar na cidade de Jaboatão o começo da tradicional festa do glorioso padroeiro da comarca com o levantamento da bandeira, observando-se o seguinte

PROGRAMMA

As 5 horas da manhã uma salva, ao som da banda musical da sociedade — 15 de Janeiro—annunciará o 1.º dia das novenas, seguindo se uma missa cantada pelo corpo de orchestra da mesma sociedade.

A's 5 horas da tarde reunir-se-hão na casa da juiza a Exmª. Srª. D. Constança Machado, digna consorte do commendador Lopes Machado, as gentis senhoras que tem de conduzir em uma elegante charola o estandarte do milagroso santo, sendo o trajecto feito pelas ruas principaes da cidade, precedida a charola de duas alas de senhoras e de duas outras de creanças, e acompanhadas da banda musical da sociedade—15 de Janeiro e de uma musica militar.

Hasteada a bandeira entrará a 1.ª novena cuja orchestra composta de profissionaes e de amadores, socios da 15 de Janeiro entoará, sob a direcção do seu habil mestre as novenas, sendo a — Salve e os Versos — especialmente escriptos e instrumentados pelo eximio professor Seixas, executados pela distincta e bem conhecida amadora a Exmª. Srª. D. Luiza Medeiros, que graciosamente a isto se prestou, e acompanhados a orchestra e pianno pela Exmª. Srª. D. Maria Seixas.

O largo da igreja, bem como as ruas adjacentes serão todas illuminadas a giorno e finda a novena queimar-se-ha toda a noite um pequeno fogo de artificio.

Para maior commodidade dos romeiros e habitantes do Recife, a directoria da estrada de ferro Central expedirá durante ás novenas além dos trens ordinarios um especial que partirá do Recife as 6.15 minutos da tarde e voltará de Jaboatão as 9 horas da noite.

JOAQUIM MAIA SOBRINHO

Affonso de Azevedo Maia, José Maia Sobrinho e Bernardino de de Azevedo Maia, possuidos do mais profundo pezar, pela triste noticia recebida de Portugal, de ter alli fallecido no dia 31 de Dezembro proximo passado, o seu prezado irmão e amigo Joaquim Maia Sobrinho, mandam celebrar missas pelo repouso eterno de sua alma, na igreja matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 7 do corrente; e, para assistir a este acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, protestando desde já a sua maior gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Recife, 3 de Janeiro de 1893.

CONVITE

Tendo fallecido em Portugal o nosso dedicado amigo Joaquim Maia Sobrinho, os abaixo assignados pedem as pessoas das suas relações e do finado a fineza das suas assistencias ás missas que mandam rezar por sua alma na igreja de N. S. da Graça (Capunga) e que terão logar no dia 9 do corrente pelas 7 1/2 horas.

Confessando-se anticipadamente gratos pelos seus comparecimentos a este piedoso acto.

Francisco Manoel da Silva.
Romualdo da Silva Braga.
Antonio R. Soares.
Antonio da Costa Mello.
Domingos Ferreira da Silva.

O bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, 2º Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipal, póde ser procurado provisoriamente em sua residencia, a rua da Imperatriz n. 16, 2º andar, das 10 as 3 da tarde.

Festa de Santo Amaro das Salinas

Hasteamento da bandeira

Quinta feira, 5 do corrente, ás 7 horas da tarde, será hasteada com toda a pompa e brilhantismo a bandeira do Glorioso Santo Amaro das Salinas, sahindo da casa do Exma. Sra. juiza D. Ignacia Barretto Carneiro Leão—acompanhada por grande numero de gentis senhoras e innocentes creanças trajando de branco e pela banda de musica do 14º batalhão de infantaria, que durante o trajecto tocará lindas e variadas peças de seu repertorio.

Fogos de bengala e girandolas de foguetes serão largados, diversos aereostatos fenderão os ares e por ultimo queimar-se ha um pequeno mas bem trabalhado fogo de vita.

No dia 6 ás 7 horas da tarde, começará as novenas que se estenderão até o dia 14, tocando a referida banda de musica e queimando-se todas as noites um pequeno fogo de vista.

Consistorio da irmandade, 3 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
João Francisco de Oliveira.

Já tivemos occasião de chamar a attenção dos nossos leitores sobre um producto muito engenhoso: Os Compressos de Vichy, producto que nos parece destinado a prestar verdadeiros serviços, sobretudo na nossa terra. Graças ao seu emprego, com effeito, pode-se obter com pouca despeza Aguas mineraes analogas as bebidas nas fontes thermaes mesmas. Pensamos pois do nosso dever recommendar de novo os Compressos de Vichy, sobretudo neste momento que a importação das aguas mineraes europeas está provisoriamente interrompida.

Lembramos igualmente que os Compresso de Vichy se acham a venda em todas as pharmacias e principalmente na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas M. Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

MUTILADO

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Cumpre-se to, mopeis é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pola optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Janeiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 3 8 sobre Londres a 90 dias a que de tarde houveram negocios regulares e baixando a taxa para 13 1/4.

Em papel particular realisaram-se regulares transacções a 13 1/2 e ao fechar não havia letra acima de 13 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhão com a taxa de 13 3/8 e de tarde 13 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$200
Usinas por 15 kilos	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$800	a	6$800
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$300

Algodão

Vendas a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 120$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 560 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	143825	2209
Vapores	1 a 31		5600
Animaes	1 a 31	11870	5703
Estrada de Ferro Central	1 a 31	14762	3106
Idem de S. Francisco	1 a 31	110745	794
Idem a Limoeiro	1 a 31	71870	23135
Somma		353072	40547
Em igual mez de 1891		343010	21203
Mais em 1892		10062	
Mais em 1892			18344

Importação

Vapor allemão «Cintra,» entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 2 do corrente. e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 40 volumes a diversos.

Azul ultramar 4 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Cerveja 30 caixas a Dias Fernandes & C., 170 a João Fernandes d'Almeida, 30 á ordem, 20 a A. Maia & Rodrigues, 15 a Ramos Geppert & C., 31 a Sulzer Kauffmann & C., 25 a J. Krause & C.

Candieiros 1 caixa a Browns & C.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 1 a A. Fernandes & C., 2 a M. L. Marques & C.

Cabos 42 volumes a Beltrão & Costa.

Calçados 1 caixão a C. Wacksmann, 1 a Costa Campos & C.

Couros 2 caixões a C. Wacksmann, 1 a M. L. Marques, 1 a T. Just, 1 a Parente Vianna & C.

Cevada 15 barricas á ordem.

Conservas 6 caixas a Victor Neesen, 4 a Pohlmann & C.

Frascos 500 volumes a A. D. Simões, 300 a Coelho Pinto & C.

Ferragens 6 caixas a A. D. C. Vianna, 48 a A. Pinto da Silva & C, 2 Ferreira Guimarães & C., 131 a Miranda & Souza, 7 á ordem, 2 a Silva & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Collaço & C., 1 a F. J. P. Guimarães & C., 9 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 1 a Ramos Geppert & C., 1 á ordem, 2 a W. Halliday & C.

Gravatas 1 caixa a M. L. Marques.

Gelatina 4 caixas á ordem.

Harmonicos 1 caixa a A. Silva & C.

Lupolo 1 caixa a Soares do Amaral Irmães.

Mercadorias 2 volumes a Browns & C., 6 a J. Krause & C., 5 a A. Maia & Rodrigues, 21 á ordem, 1 a Barbosa & Santo, 4 a C. Wacksmann, 3 a Ferreira Guimarães & C., 1 a N. Fonseca & C., 2 a Frederico & C., 5 a Albino Silva & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a L. A. Salazar Junior, 21 a Fabrica de Polvora, 3 Manoel Collaço & C., 14 a V. Neesen, 1 a Pedro Antunes & C., 3 a A. Stolzemback, 3 a T. Just, 4 a Parente Vianna & C., 4 a A. D. de Lima, 2 a M. J. Ribeiro, 2 a H. Philipson, 1 a M. Drechler, 2 a Guimarães Cardoso & C., 2 a C. Barsa, 4 a Pohlmann & C.

Moveis 1 caixa á ordem.

Machinas de costura 17 volumes á ordem.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.

Oleo para machina 4 caixas á ordem.

Oleo para machina 4 caixas á ordem, 1 a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Papel 4 fardos a Companhia de Drogas, 35 e 15 caixas á ordem, 22 e 1 a Browns & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Pereira & Magalhães, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 Pereira de Faria & C., 4 a J. T. Carreiro, 2 a T. Tust.

Dito de impressão 14 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 27 ao «Jornal do Recife.»

Piano 2 caixas a Préalle e C.

Parafina 15 caixas a F. J. P. Guimarães, 20 a C. Fernandes e C.

Phosphoros 54 caixões a ordem.

Rolhas 1 sacco a ordem.

Rotim 1 fardo a Miranda e Sousa.

Tecidos 8 volumes a L. Maia e C., 4 a Domingos Coelho e Soares, 1 Pereira e Magalhães, 4 a Machado e Pereira.

2 a Mattos Caminha e C., 6 a F. de Azevedo e C., 8 a ordem, 6 a Alves de Brito e C., 6 a Rodrigues Lima e C., 5 a Bernet e C., 1 a Gonçalves Cunha e C., 1 a Joaquim Agostinho e C., 1 a Frederido e C., 1 a J. Ferreira e C., 2 a Muller e C., 2 a Olinto Jardim e C.

Tapioca 20 garrafões a Carvalho e C.

Tinta 26 barricas a Companhia de Drogas, 30 e 1 caixa a ordem.

Vinho 5 caixas a ordem 2 a V. Neesen.

Vidros 12 caixas a ordem, 18 a Companhia de Drogas, 2 a Pedro Antunes e C., 16 a C. A. V. Lindem.

Carga de Lisboa

Castanha 2 caixas a A. J. da Costa.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Companhia de Estiva.

Imagens 1 caixa a T. Just.

Vinagre 50 barris a Companhia de Estiva 39 a J. F. de Figueiredo.

Vinho 60 pipas e 90 barris a Companhia de Estiva 20 e 30 a F. R. P. Guimarães e C.ª 14 e 24 a E. M. de M. Barros 1 a J. F. de Figueiredo.

Lugar inglez William entrado de Terra Nova, em 2 e consignado a Blackburn Needham e C.

Bacalhau 2220 barricas e 1500 meias ditas a ordem.

Lugar inglez Florence, entrado de Terra Nova, em 2 e consignado a Blackburn Needham e C.

Bacalhau 2610 barricas e 1740 meias ditas a ordem.

Lugar inglez Lady Elevank entrado de Terra Nova, em 2 e consignado a J. Pater e C.

Bacalhau 2586 barricas e 2586 meias ditas a ordem.

Vapor nacional «Olinda,» entrado dos Portos do Norte, em 5 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Amostras 7 volumes a R. de Drusina e C.

Calçados 1 caixão a C. Campos e C.

Gomma de mandioca 30 paneiros a Pereira de Farias 20 a Costa Lima e C. 28 a Guimarães e Valente.

Exportação

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Straits of Dower», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Novo Silencio», para o Porto, carregaram:

F. Rocha & C., 500 saccos com 40,000 litros de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor portuguez «Cidade do Porto», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 500 saccas com 45,886 kilos de algodão e 370 saccos com 22,560 ditos de milho.

J. Paulo, 2 pipas com 940 litros de aguardente e 4 ditas com 1,880 ditos de alcool.

M. Maia & C., 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 33 pipas com 15,510 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

Companhia Destilação Central, 16 pipas com 7,650 litros de alcool.

A. Paille & C., 17 pipas com 8,160 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 80 pipas com 37,600 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18 000 kilos de milho, 100 barris e 33 pipas com 25,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 5 saccos com 300 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

A. C. Moreira Dias, 4 caixas com 120 kilos de doce, 1 caixa com 16 1/4 duzias de espanadores de palha

A. Nabuco & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Satellite», para Ceará, carregou:

Companhia de Estiva, 10 barricas com 1,161 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 8,160 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 300 barricas com 14,716 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C., 4 pipas com 1,920 litros de alcool.

— No vapor allemão «Cintra» para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 60 pipas com 2,820 litros de alcool e 30 ditas com 14,100 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C, 30 pipas com 13.800 littros de aguardente.

H. Burle & C., 300 saccas com 21,191 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Beberibe», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 60 saccos com 3,600 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregaram:

Borges & C., 14 caixas com 100 litros de genebra.

— Na barcaça *Jaguarary*, para Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 barris com 450 litros de vinagre.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregou:

E. Monteiro, 6 caixas com 137 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	380
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	85
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	380
Assucar mascavado (kilo)	183
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	180
Couros seccos espichados (kilo)	565
Couros seccos salgados (kilo)	505
Couros verdes (kilo)	330
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	85
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	40$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3	127:877$230	
Idem de 4	83:837$252	211:714$482
Renda do Estado:		
Do dia 3	41:671$000	
Idem de 4	17:675$594	59.346$594
Somma total		271:061$076

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3	18:286$809
Idem de 4	12:174$800
	20:861$609

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des á tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos: Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse ella já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se dado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, do sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, abrir-se-hão no dia 9 de Janeiro.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevedo.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3	134$840
Idem de 4	$
	134$840

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

37	bois pesando 5,180 kilos.	
277	kilos de peixe a 20 réis	5$540
3	ditas com camarões a 100 rs.	$300
	compart. com mariscos a 100 rs.	$
35	lugares a 200 rs.	7$000
8	suinos a 200 rs.	1$600
5	ditas com feijão a 200 rs.	1$000
60	cargas de farinha a 200 rs.	12$000
15	cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
7	ditas com gerimú a 300 rs.	2$100
	ditas com milho verde a 300 rs.	$
	cassuas com gallinhas a 300 rs.	$
44	ditos com verduras a 300 rs.	13$200
2	ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
	dita de macacheira a 300 rs.	$
5	dita de batata a 300 rs.	1$500
	ditas com louça a 300 rs.	$
3	ditas de melancia a 300 rs.	$900
74	ditos com farinha a 400	29$600
4	cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31	columnas a 600 rs.	18$600
8	compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47	ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
28	ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11	ditos de sumeiros a 1$	11$000
9	ditos a 700 rs.	6$300
43	talhos a 2$000	86$000
		254$840
	Rendimento do dia 1 a 2	465$400
		720$240

Preços do dia:

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 540 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 4

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Alagoas», commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Mexico», capitão J. Moncrieff, em lastro.

Barbados—Barba americana «Lillian», capitão C. A. Eaton, em lastro.

Rio de Janeiro—Lugar inglez «William», capitão John Tizard, carga bacalhão.

Observação

Não houve entradas.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Santelmo*	5
Sul	*S. Francisco*	5
Europa	*Paranaguá*	6
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Rei de Portugal*	11
Norte	*Brazil*	12
Norte	*Alliança*	12
Sul	*Una*	13
Norte	*Jaboatão*	14
Sul	*Las Palma*	14
Europa	*Trent*	15
Sul	*Tamar*	16
Norte	*Kate*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Norte	*Olinda*	25
Sul	*S. Salvador*	30

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

UA DO COMMERCIO 64

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Collegio Santa Lucia

Para o sexo feminino

RUA DO LIVRAMENTO N. 22

As aulas deste estabelecimento de educação, reabrem se no dia 9 do corrente.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Além de primeiras letras, ensina-se as seguintes linguas; nacional, francez, inglez, allemã e italiana, theorica e praticamente, arithmetica, geographia e historia; musica, piano, desenho, todos os trabalhos de agulhas e flores de todas as especies.

As mensalidades são pagas adiantadas no acto da matricula.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão no dia 9 do corrente as aulas deste collegio.

Admitte se alumnos internos, semi-internos e externos.

O director.
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

MUTILADO

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados.

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contrato; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

EDITAES

— Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1893.

EDITAL N. 1

Praso de 30 dias marcado ás professoras publicas Amalia Prudencia Alves de Lima e Maria Luiza Vilella do Rego.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ás professoras publicas Amalia Prudencia Alves de Lima e Maria Luiza Vilella do Rego, removidas por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 31 de Dezembro findo, esta da cadeira do sexo feminino de Caruarú para a de ensino mixto de Sitio, e aquella da de ensino mixto de Sitio para a do sexo feminino de Caruarú, por ter sido na mesma data considerada de nenhum effeito a transferencia da cadeira de Sitio, sem prejuizo da mesma professora, para a rua do Barão do Pirangy, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para apostilarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei e etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, com o praso de trinta dias a contar desta data está aberto o concurso para provimento do 2° officio de escrivão deste juizo, creado pela lei n. 335 de 26 de Abril de 1854 vago em consequencia de haver perdido por sentença o officio o respectivo serventuario bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes; 1° auto de exame de sufficiencia, 2° certidão de idade, 3°. certidões de exames de protuguez e arithmetica, 4°. folha corrida, 5°, attestado medico de capacidade phisica, 6°. procuração especial se requererem por procurador, 7. finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o artigo 210 e seus paragraphos do decreto 9428 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Janeiro de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrivi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 1

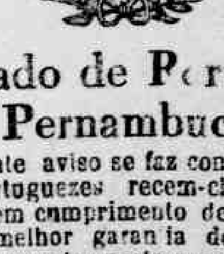
Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador da Recebedoria do estado na forma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações—Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a destribuição das taxas de repartição, estabelecida na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.° § 17 da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891, prorogado por portaria de 26 do mez findo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas instrucções remetter o trabalho que fizerem a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando-se em caso contrario á distribuição que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

DECLARAÇÕES



Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente aviso se faz constar a todos os subditos portuguezes recem-chegados a este Estado que, em cumprimento de disposições legaes e para melhor garantia dos seus direitos, se devem apresentar nesta repartição, afim de se inscreverem no registo geral dos subditos portuguezes.

A inscripção e actos relativos praticados dentro de trinta dias depois da chegada do individuo são gratuitos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 16 de Dezembro de 1892.

J. Salgado,
Consul.

Bachelors' Ball

Owing to the lamentable death of Mr. J. A. Tom, the ball to take place at the Club Internacional on the 5 th instant, is postponed.

Bachelors' Ball

Em consequencia do triste fallecimento do Sr. J. A. Toom fica transferido até 2° aviso o baile que devia ter lugar na noite de 5 do corrente, no Club Internacional do Recife.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 6 de Janeiro de 1893

DOIS GRANDES PREMIOS

1.° pareo—Consolação—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traquino....	5	Mellado...	Pernamb..	54	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
2	Blackstone...	5	Rudado.....	«	54	Encar. preto e ouro...	J. F. Maciel.
3	Congo......	5	Alazão	«	54	Rôxo e encarnado....	C. de Oliveira.
4	Gedeão...	5	Tordilho.....	«	54	Grenat e Musgo	Coud. Recife.
5	Dous comtigo	5	Rudado......	«	54	Encarnado e branco..	Costa & Irmão.
6	Tejo........	5	Pedrez	«	54	Preto encarn. e bran.	Coud. Portuense.
7	Turim	5	Pampa......	«	54	Grenate e ouro.......	M. J. Martins.
8	Dinamarca...	5	Rudado......	«	54	Branco	S. Mendes.
9	Dominó.....	5	Alazão......	«	54	Azul e ouro.........	F. Allood.

2.° Pareo—Experiencia—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2. e 20$ ao 3.°.

1	Gatuno.....	5	Rosilho......	Pernamb..	56		H. Lemos.
2	Fleutista....	5	Castanho ...	«	56	Azul branco e enc....	X. Bahia.
3	Hugnote.....	5	Preto.......	«	54	Amarello e rôxo.....	J. N. da Silva.
4	Bocacio 2° ..	5	Rudado.....	«	56	Branco e encarn.....	A. Mello.
5	Colosso	5	«	«	60	Azul e ouro.... ..	Coud. Cruseiro.

3.° Pareo—Ferro Carril—1.350 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

1	Douradilho..	4	Castanho....	Pernamb..	54	Branc. e encarn.....	A. de Mello.
2	Favorita.....	5	Zaino.......	«	54	Azul e encarnado....	F. C. Resende.
3	Gallileu.....	5	Alazão......	S. Paulo..	54	Azul e amarello......	Coud. Fraternidade.

4.°—Pareo—Velocidade—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros 11 mezes. Premios 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2. e 20$000 ao 3.°.

1	Regente.. ..	5	Alasão.......	Pernamb..	54	Preto e ouro	A. M. S. Almeida.
2	Talicier.. ...	5	Baio.........	«	54	Amarello e rôxo.. ...	J. N. Silva.
3	Collosso.....	5	Rudado	«	54	Ouro e azul..........	Coud. Cruzeiro.
4	Turco 2.° ..	5	Alazão......	«	58	Grenat e azul........	J. F de Moraes.
5	Tudo é......	5	Baio........	«	56	Verde e ouro........	J. Moraes.
6	Mouro.......	5	Alazão......	«	54	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.

5.° Pareo—Grande Premio Cosmopolita—2500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$000 ao 1.° 100$000 a 2.° e 100$000 ao terceiro.

1	Seabresa....	5	Zaino..... .	Inglaterra.	68	Encarnado e branco .	F. Allood.
2	Pandego.. ..	5	Castanho. ..	«	70	Escarlate e ouro.....	J. Matheus.
3	Siròco.......	5	Alazão.......	Rio Janeir.	56	Azul e ouro..........	Coud. Internacional.
4	Napolitano ..	5	«	S. Paulo	56	Azul e encarnado....	F. C. Resende. Rego.
5	Atlante.. ..	5	«	Pernamb..	50	Verde e amar. bo. br.	Oscar.

6.°—Pareo—Grande Premio Pernambuco—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.° 100$000 ao 2.° e 50$000 ao terceiro.

1	Ida.........	5	Rodado	Pernamb..	50	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro
2	Pigmeu.....	5	Zaino.......	«	52	Preto e ouro.........	A. M. Almeida.
3	Dublim......	5	Rodado	«	52	Verde e amarello ...	Azevedo & C.
4	Maurity.....	5	Castanho....	«	52	Grenat e azul.......	A. A. F. Taques.
5	Regente	5	Alazão......	«	52	Azul e amarello.....	A. M. Almeida.

7.° - Pareo—Estimulo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em maior distancia nem nesta desde 30 de Abril de 1892. Premios: 200$ ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

1	Mouro......	5	Alazão.......	Pernamb..	54	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
2	Conforme ..	5	Rodado	«	54	Enc. e branco........	J. J. Valente.
3	Clyd.......	5	»	«	56	Verde e amarello....	Coud. Salgado.
4	Melange...	5	«	«	56	Azul e branco	Coud. 24 de Maio.
5	Despota ..	5	«	«	56	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro.
6	Marujo 2.° ..	5	«	«	54	Verde e amarello.....	A. M. Costa.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Quinta-feira 5 de Janeiro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes, para procurarem os seus cartões, e cardenetas na Secretaria do Prado, afim de serem entregue aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 3 de Janeiro de 1893.

Pelo secretario,

José Gomes Ganches.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1° de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Thesouraria de Fazenda

Juros de apolices

Do ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Thesouraria, se faz publico que, nesta repartição paga-se os juros de apolices da divida interna fundada, relativos ao 2° semestre de 1892, de 10 horas as 2 da tarde.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Naufragos do vapor «Solimões

Convido aos parentes dos naufragos Emiliano Ferreira da Costa, João Baptista dos Santos e Henrique da Silva, a virem a esta capitania se entender com o Sr. contra-almirante capitão do porto. a negocio de seus interesses.

Capitania do Porto de Pernambuco, 30 de Dezembro de 1892.

O secretario interino,
M. José de Castro V.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro-chefe, se faz publico que no dia 7 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento de 390 dormentes, sob as seguintes condições:

I

Os dormentes serão descriminados, conforme as suas dimensões e quantidades, pela maneira seguinte:

90 dormentes de 2m × 0,m18 × 0,m18.
100 ditos de 1,m85 × 0,m22 × 0,m22.
100 ditos de 3,m × 0m20 × 0,m20
100 ditos de 1,m5 × 0,m30 × 0,m30.

II

Os dormentes deverão ser perfeitamente rectos serrados ou lavrados a machado, sãos, de quinas vivas e isentos de branco e de quaesquer outros defeitos.

III

Só serão acceitas as seguintes madeiras: aroeira, páo d'arco, oiticica, angico vermelho, massaramduba, baraúna, coração de negro, jatobá, páo ferro, sucupira e páo brazil.

IV

Os dormentes deverão ser entregues em qualquer ponto da linha em trafego.

V

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, devidamente selladas e fechadas depositando na thesouraria desta estrada uma caução prévia de 100$000, revertendo em beneficio da mesma estrada, caso acceita a proposta, não vier o proponente assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for designado.

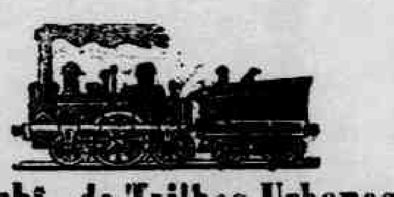
VI

Para garantia da fiel execução do presente contracto depositará o contractante nos cofres da estrada 10 % do valor do contracto e de cada pagamento parcial se descontará 10 % do respectivo valor.

Tanto a caução como as quantias assim retidas, só serão levantadas depois de concluido o fornecimento, descontadas as multas impostas pela directoria aos contractantes, quando nas mesmas incorrerem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral

De accordo com o artigo 16 do Decreto de 17 Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio da companhia a disposição dos Srs. accionistas os documentos e quadros sinopticos a que se referem os paragraphos —a,—b,—c do mesmo artigo.

Recife 26 de Dezembro de 1892.

O gerente.
A. Pereira Simões.

A G.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao valle da rua do Cabuhá

Sess.·. Especial, em 10 do corrente

Tendo o Ill.·. Deleg.·. Extraord.·., que se acha entre nós, decretado uma Sess.·. especial para o dia 10 do corrente mez; convido, em nome da mesma Auct.·., aos membros desta Benem.·. Loj.·., a comparecerem na séde social, ás 7 horas da tarde do referido dia.

Recife, 3 de Janeiro de 1893.—E.·. V.·.

V. Costa 18 .·.
Secret .·.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Idem do Bargos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Bargos n. 2. casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1° andar.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

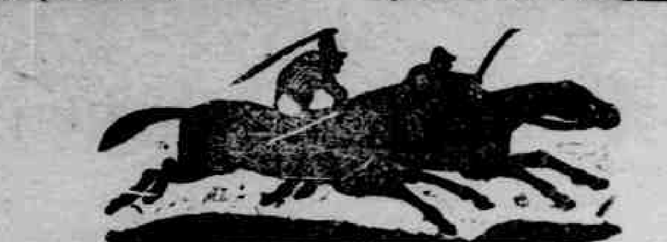
José Joaquim da Costa Maia,
President.e

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA.

São convidados os possuidores de debentures da segunda serie, a receberem no escriptorio á rua do Commercio n. 6 do dia 2 de Janeiro em diante os juros do semestre vencido hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 30.ª corrida a realisar-se domingo 15 de Janeiro de 1893

1.° PAREO—1893—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—DERBY CLUB—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO—ANIMAÇÃO—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro, e 30$000 ao jockey vencedor se não incorrer em penalidade.

5.° PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.500 metros. — *Handcap*— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro, e 40$000 ao jockey vencedor se não incorrer em penalidade.

6.° PAREO—ORDEM—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 de Abril de 1892 até hoje. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° PAREO—15 DE JANEIRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

De accordo com o art. 5° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo 1893 o animal Huguenotte, no pareo DERBY-CLUB os animaes Talicier, Dublin, Ida, Maurity, Maranguape, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu, Sans-Souci, Talispher e Turco 2°, no pareo Animação os animaes Colosso, Dublin, Maurity, Pigmeu e Huguenotte, no pareo Ordem os animaes Ida, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu e Maurity.

O animal Piramon não poderá ser inscripto em nenhum dos pareos.

O peso no pareo Imprensa Pernambucana será no maximo 62 kilos e minimo 48 kilos.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 4 animaes de tres proprietarios differentes bem como o pareo Imprensa Pernambucana não será considerado realisado sem que pelo menos se inscrevam 5 animaes.

Os pareos Animação e Imprensa Pernambuca, não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 10 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Janeiro de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

Por esta repartição se faz publico de ordem do Dr. questor policial, que pelo subdelegado do Recife foram remettidos a esta repartição os seguintes objectos, que pertenciam a Avelina de tal, fallecida no hospital Pedro II, victima de ferimentos; quem se julgar com direito aos referidos objectos apresente-se reclamando os, mediante documentos probatorios de legitimo dominio:

Uma caixa de amarello.
Um espelho.
Um cabide.
Um bahu de madeira.
Quatro travesseiros.
Uma caxinha de flandres.
Um bahu de couro.
Um vestido de merinó.
Quatro ditos de chita.
Duas batas de chita.
Uma dita de madapolão.
Uma saia de chita.
Duas ditas brancas.
Quatro fronhas.
Uma bolsinha de velludo.
Um rodapé.
Uma camisa.
Dous lenços.
Um casaco de chita.
Um dito branco.

Secretaria da Questura Policial, em 4 de Janeiro de 1893.

O secretario interino,
J. Manoel da S. Barroso.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W.H. *Bilton.*
Gerente.

Instituto 19 de Abril

Rua Visconde Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 53

TELEPHONE N. 104

As aulas d'este estabelecimento de educação, reabrem-se no dia 7 de Janeiro proximo.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Para informações no estabelecimento.

O director.
Luiz Porto Carreiro.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Terceira entrada

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções até ao dia 10 de Janeiro proximo.

Recife, 24 de Dezembro de 1892.

A. Fernandes,
Director secretario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que no dia 9 de Janeiro futuro, recebe se propostas em carta fechada para o fornecimento de livros e de mais objectos necessarios ao expediente das differentes secções desta repartição. durante o exercicio de 1893.

As propostas deverão ser acompanhadas de amostras de todos os artigos: podendo os proponentes procurar saber dos modelos para os livros, e quaes os objectos precisos.

Outro sim, os Srs. proponentes gozarão das preferencias legaes, e ficarão sujeitos ás penas estabelecidas pelas leis fiscaes, que regem os contractos.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1892.

O chefe,
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso n. 3090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector, até ás 12 horas do dia 20 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste Estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos que se acha exposta nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria, faço sciente aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes d'esta companhia que nesta data foram sorteadas, para o fim de serem amortisadas, as seguintes:

84	194	223	277	317	467	690
852	867	927	1171	1351	1438	1455
1563	1636	1661	1932	2046	2095	2111
2141	2240	2382	2601	2757	3027	3052
3230	3407	3500	3525	3773	3796	3819
4218	4263	4329	4398	4541	5026	5093
5130	5152	5221	5248	5315	5394	5408
5502	5712	5767	6146	6157	6211	6502
6699	6720	6791	6801	7021	7261	....

Pelo que convido os possuidores das mesmas a apresental as na séde d'esta companhia, do dia 2 de Janeiro vindouro em diante, para receberem a respectiva importancia, e bem assim os juros do semestre de Julho a Desembro corrente, certos de que d'esta data em diante não vencerão ellas.

Outro sim, são tambem convidados os demais possuidores, a contar do mesmo dia a virecebar os juros do mesmo semestre.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho.

Recebedoria do Estado

Pela primeira secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos senhores contribuintes dos impostos da decima e 25 0/0 sobre corporações de mão morta, que sexta-feira 6 do corrente definitivamente finda o praso de 30 dias uteis, concedidos aos senhores contribuintes para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

1ª secção da Recebedoria do Estado, 3 de Janeiro de 1893.

O chefe,
Horacio Peregrino

Thesouro do Estado Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que amanhã 5 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores e empregados do Gymnasio Pernambucano, relativos ao mez de Dezembro proximo findo; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1893.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcelos.

Hippodromo do Campo Grande

Convido os senhores membros encarregados da revisão do codigo de corridas desta associação, para reunirem se no dia 9 do mez corrente, ás 6 horas da tarde, no 2° andar da casa sita á rua Duque de Caxias n..., para deliberar-se com urgencia sobre a reforma do citado codigo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Janeiro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre di-vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco, Boxuell Willians & C.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 185?
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital.	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:683$000

RUA DO COMMERCIO N. 44.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

MARITIMOS

Para o Porto
Lúgar portuguez «COSTA LOBO»
Recebe carga a frete por já ter parte engajada, para sahir o mais breve possivel; a tratar com Amorim Irmãos & C

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Alagoas
Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

PORTOS DO SUL
O paquete Maranhão
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

PORTOS DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até 12 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

---

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor nacional
Santelmo
Commandante H. Thompson

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para *Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre*

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá
Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 6 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a *Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza
Rei de Portugal
Commandante Augusto Dias Cura

E' esperado de Lisboa até o dia 11 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu
O vapor nacional
Aguamarè

Tendo chegado de Santos segue depois da demora que for necessaria para o
Porto de Santos
Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria
Para o Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete Ondina

Sahirá nestes poucos dias para os portos do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

LEILÕES

Leilão
Do algodão salvado do incendio do dia 1 de Janeiro, no armazem n. 6 do Caes do Ramos
Sabbado, 7 de Janeiro
A's 11 horas

Borsthelmann & C., autorisados pelos agentes das Companhias de Seguros, fazem leilão por intervenção do agente Pinto, do algodão salvado do incendio do armazem do Caes do Ramos n. 6, no dia 1 de Janeiro corrente. ás 11 horas de sabbado 7, no referido armazem.

— Sabbado, 7, deve ter lugar o leilão do algodão avariado salvado do incendio do armazem do Caes do Ramos n. 6.

2 leilão
De predios, bem localisados
SENDO:
Um sobrado de 2 andares á rua de Marcilio Dias n. 24, (terreno foreiro)
Uma casa na mesma rua n. 80, (terreno foreiro).
Uma casa terrea, grande, á rua Coronel Suassuna n. 230 (terreno foreiro).

Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins fará leilão pela segunda vez por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, dos predios acima, parte dos bens deixados pela finada D. Engracia Leopoldina Machado e Silva.

Leilão
De bons predios
SENDO:
Um sobrado de 2 andares e sotão á rua Duque de Caxias n. 23, terreno proprio.
Uma casa terrea, grande, com frente de azulejo, agua e gaz, á rua do Hospicio n. 60.
Metade do sobrado de 2 andares, á rua Vidal de Negreiros, esquina da rua de S. João n. 86.

Terça feira 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão dos bons predios acima, livres e desembaraçados de qualquer onus, podendo os pretendentes examinal-os desde já.

Importante leilão em Maceió
da
GALERA AMERICANA YORKTOWN
Do casco, mastros, correntes, cabos, vellas, ancoras, vergas, botes e outros pertences, assim como o resto da carga á bórdo, que será vendido em Maceió no dia 5 do corrente, por conta e risco de quem pertencer.

Para informações á tratar em Maceió, com o agente consular dos Estados-Unidos da America, ou neste Estado com o respectivo consul.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se duas porcas de raça ingleza e alguns porcos filhos das mesmas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende se uma taverna bastante afreguezada, em um bom ponto, á rua dos Guararapes n. 49 A, a razão por que se vende se dirá ao comprador.

— Precisa-se de uma criada para uma pessoa sosinha, que seja de idade; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J, M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— Precisa se de um cosinheiro para casa de pouca familia, e para outros serviços de limpeza; a tratar na rua da Cadeia n. 50.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Dr. Manoel Argollo retirando se temporariamente por incommodo de saúde, e não podendo despedir-se de seus amigos e clientes, pede-lhes desculpas e offerece-lhes seus serviços no Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa n. 4 á rua do Dr. Joaquim Nabuco; a tratar na taverna do Sr. Antonio Alves Pacheco, na Capunga.

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, onde dá consultas de 1 á 3 horas da tarde, e póde ser chamado a qualquer hora para fóra e dentro da cidade.
Telephone—341

— Furtaram do engenho S. Caetano do termo da cidade da Victoria, de 27 para 28 de Dezembro findo de 1892, um cavallo russo, bom tamanho, andador baixo, metendo uma perna no mesmo andar, muito novo ou ainda com uma muda por fazer, com uma fistula por baixo do queixo, e foi comprado em Agosto proximo passado, na cidade da Victoria; pede se a qualquer pessoa e as autoridades a apprehenção do mesmo, gratificando o dono José Hermillo Cavalcante Lins, no mesmo engenho, ou no Recife os Srs. Manoel Cruz & C., rua Marquez de Olinda numero 53.

AMA—Precisa-se de uma cosinheira para cosinhar e outros serviços internos, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora, andar terreo.

— Precisa-se de uma ama e criado, com fiança; a tratar na rua 1º de Março n. 15.

— Precisa-se de um copeiro e de um jardineiro: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Vende-se
o deposito de seccos e molhados á rua da Baixa Verde n. 1 B, Capunga: a tratar no mesmo.

Cosinheira
Precisa se; na rua do Queimado n. 57

Flora Pernambucana
FABRICA DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Emprestimos
Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

M.me Villa
Ex-prémiére de Paris
Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Pedra de Cantaria
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

Hotel à venda
Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Sitio Ilha do Açude
Vende-se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosme Curado, a meia legua distante da Varzea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.

Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Sala para escriptorio
Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Vaccás tourinas
Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra, paridas de novo, garrotas e garrotes; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

Professora
Uma moça titulada pela Escola Normal, offerece se para leccionar em casas particulares, dentro da cidade ou em alguns arrabaldes; quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes—L. E

Boa cosinheira
Dorme onde quizer
Precisa-se de uma boa cosinheira; na loja de musicas á rua Nova n. 13.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de balcão de padaria; na rua do Lima n. 4.

Criado
Precisa-se de um rapaz para serviço domestico: na rua Duque de Caxias n. 91.

Criado
Precisa se de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

Precisa-se
De um criado e de uma engommadeira; tratar na rua do Commercio n. 32.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção
Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Piano
Vende-se um importante piano de cauda, do grande fabricante A. Blondel; para informações á rua Marquez do Herval n. 160, taverna, antiga da Concordia.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

E' admiravel!
O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 4?, escriptorio.

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Evitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Casa em Apipucos
Aluga-se a excellente casa n. 6, no largo de Apipucos; a tratar no mesmo quarteirão, na casa n. 12.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna; na rua da Palma numero 4.

Aviso
Tendo-se perdido a caução n. 322, pertencente a relojoaria Vernet, faço publico para se tirar uma segunda via.

Sciencias e artes
Instrumentos proprios para engenharia, photographia, ourivesaria e relojoaria. Oculos, binoculos e pencinez. Chapas seccas para photographia inglezas e francezas, dos fabricantes Wratten e Mandkhoven's.

Rua larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraiso.

Costureiras
A' rua do Pires n. 17, precisa-se de costureiras.

Carros e bois
Vendem-se tres carros e cinco bois; a tratar na rua do Brum n. 62, padaria.

Exposição
Grande exposição de relogios de cima de consolos, etageres, toilette e para parede. Despertadores. Relogios de ouro, prata e nikel, para senhoras e homens. Todos do mais apurado gosto e bons fabricantes.

Regulador da Marinha, rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

Aluga-se
Aluguel razoavel
Uma casa á travessa do Poçinho n. 19, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e casinha do apparelho, aluguel razoavel; na rua de Santa Theresa n. 38,

Criado
Precisa se de um criado para compras; na rua do Alecrim n. 22.

Quem perdeu!...
Em poder do chefe do trafego da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, acha-se um alfinete de gravata que foi encontrado em um dos trens pelo conductor Eleuterio Monteiro, que será entregue ao seu dono, pagando a importancia do annuncio.

Aula mixta particular
A professora Maria Flora Colombier participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral que, no dia 9 do corrente, novamente abrirá sua aula á estrada de João de Barros n. 19, aceitando alumnas como externas ou internas e ensinando primeiras lettras, musica, piano e trabalhos de agulha.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

Cosinheira
Precisa-se na Varzea de uma boa cosinheira, com urgencia; a tratar na rua 1 de Março numero 11.

Antiga fabrica de Cajúrubeba
Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na travessa do Prata n. 20.

✝

Amalia Maria Vieira de Barros

Antonio Vieira de Barros, seus filhos, pai, irmã, tia, cunhados, sobrinhos e sogra, ainda debaixo da impressão do rude golpe por que acabam de passar, veem agradecer de coração aos collegas e amigos que caridosamente conduziram á sua morada derradeira os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, nora, cunhada, sobrinha, irmã, tia e filha, Amalia Maria Vieira de Barros; assim como penhoradissimos não podem esquecer as maneiras delicadas e os disvellos que dispensou para debellar a tinaz enfermidade que a levou ao tumulo, o illustrado clinico major Dr. José de Miranda Curio, estendendo a sua gratidão as demais pessoas que os acompanharam nos mais dolorosos trances que atravessaram, rogando lhes ainda a caridade de assistirem as missas que por alma da fallecida serão rezadas na capella da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 7 de Janeiro, setimo do seu prematuro trespasso confessando se ainda uma vez eternamente agradecidos.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça

Gustavo Lassaseno Furtado de Mendonça, Maria de Sá Pereira de Mendonça, Dr Julio Cesar Furtado de Mendonça, Alberto Furtado de Mendonça, Anna Furtado de Mendonça, e ausentes Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça e sua mulher, Antonio Francisco Furtado de Mendonça, sua mulher e filhos, Adelaide Clementina Furtado de Mendonça, Generosa Sebastiana Furtado de Mendonça, Maria Francisca Furtado de Mendonça, Francisca Maria de Barros Barreto e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Elvira Cardoso Ayres de Hollanda

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda e seus filhos, Julio Cesar Cardoso Ayres, Amelia Candida Ayres de Carvalho, Lydia Candida Cardoso Ayres, Arthur Cardoso Ayres, Lourenço Justiniano Hollanda e Souza, Alipio Zacarias de Carvalho, Heraclio Cardoso Ayres e Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, ausente, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno da sua estremecida mulher, mãi, irmã, nora e cunhada, Elvira Cardoso Ayres de Hollanda, nas matrizes de Ouricury, Tambaúba e Boa Vista (Recife), ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, 3º anniversario do seu fallecimento.

✝

Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento e seus irmãos convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ao enterro de seu irmão Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico, onde já se acha o corpo no deposito.

Não ha cartas particulares e os convidados acharão carros a disposição, na rua do Imperador.

✝

D. Josepha Francisca Pessoa de Mello

O Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para ouvirem a missa que por alma de sua prezada sogra, mãi e avó, D. Josepha Francisca Pessoa de Mello, mandam celebrar na igreja da Bomfim de Olinda ás 7 1/2 horas da quinta-feira 5 do corrente mez, setimo dia do seu passamento.

D. Josepha F. Pessoa de Mello

Antonio Gonçalves Ferreira, sua mulher e cunhadas, mandam celebrar missas em suffragio d'alma de sua estremosa sogra e mãi, D. Josepha F. Pessoa de Mello, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, nas igrejas matriz da Boa Vista e S. Pantaleão, povoado do Monteiro, muito agradecerão aos que se dignarem concorrer a esse acto de religião e caridade.

Joaquina Maria de Azevedo Maia

Albino Narciso Maia, Manoel Gonçalves Maia, Antonio Gonçalves Maia, Carlos Gonçalves Maia e o commendador Albino José da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, por alma da sua sempre lembrada mãi e irmã.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga-se bem; no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama
Precisa se de uma ama para o serviço de uma familia em Beberibe, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 11.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinha; no becco da Lingoeta n. 3.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7, 1º andar.

AMA
Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ao commercio
Manoel Joaquim Pereira dos Reis participa ao commercio que nesta data comprou aos Srs. Manoel Correia & C., o seu estabelecimento de molhados sito á rua Paulino Camara n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus

Recife, 3 de Janeiro de 1893.
Por Manoel Joaquim Pereira dos Reis,
F. N. Guimarães.

Curso de Janeiro a Fevereiro
HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL
PELO BACHAREL
Thiago da Fonseca
A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Casa com bom sitio
Aluga-se a casa terrea com 3 quartos, 2 salas e boa cosinha, defronte da avenida do Malaquia na estrada do Arraial n. 3-B; trata-se na rua de Hortas n. 17.

ILEGÍVEL

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kœchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Attenção !!

Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fazenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgorão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de ersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fazendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
que só vendo se pode acreditar.
Lima Coutinho & C.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

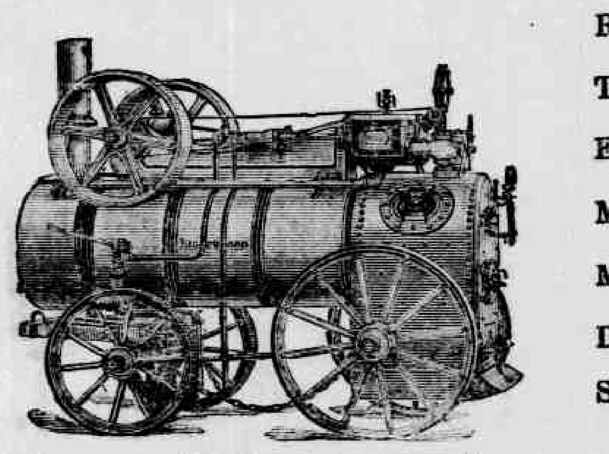
Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico—BRAGA
TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vaper	Rodas d'agua
Portateis e fixas)	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Alambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dicção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter a

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outro artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Chá
Extra-fino-superior
Preto e verde
Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na
Adega Portugueza
4—Rua das Larangeiras—4

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Alfafa nova e flor

Para acabar vende-se a 160 reis o kilo, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 23, primeiro andar.

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto i[illegible] largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homema a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°, de Março—11

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

Joaquim da Silva Garneiro & C.
Mudou-se para o
Largo do Corpo Santo
n. 11 — 1° andar
Sala de detraz

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
SABONETE ORIZA-AVELUDADO
O Melhor
e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cie e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Snr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

XAROPE PHENICADO
DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO
DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas** *pelos Medicos.*
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

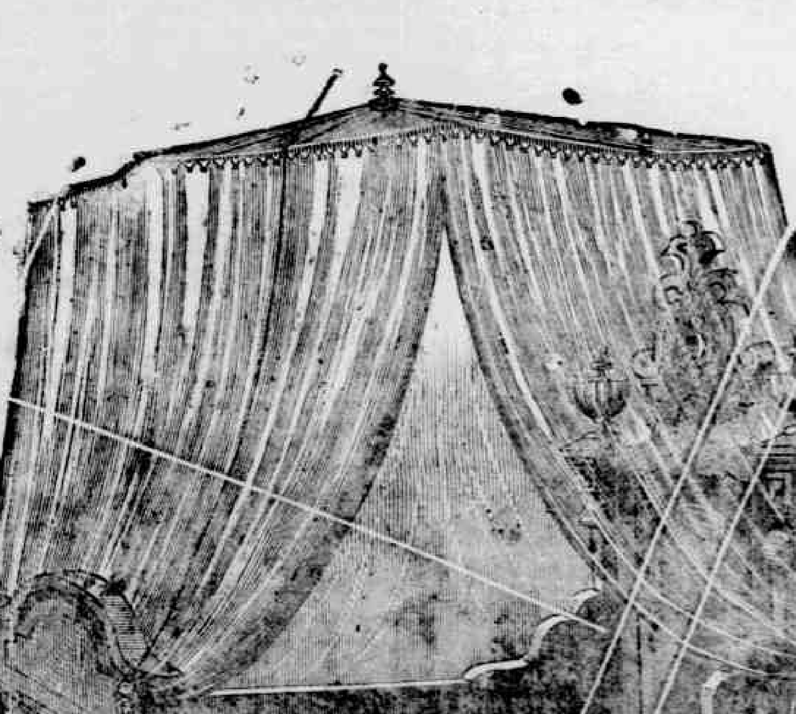
O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubo-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



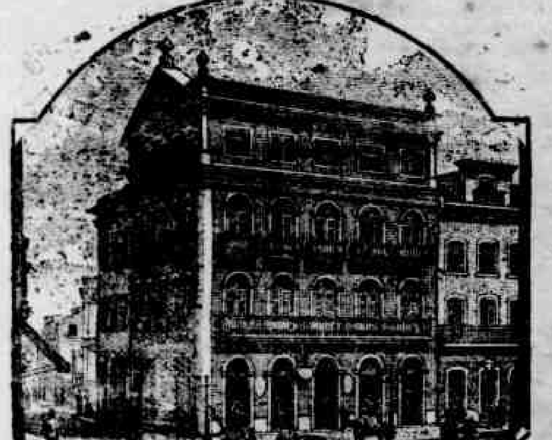
MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇAO E CORDA
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e
Telephone n. 210

AOS FUMANTES

Desejaes não ter axia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPÉRANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

ARMAZEM DO LIMA
FUNDADO EM 1824



Até que afinal acaba de chegar pelo «Campana» a mais linda e attractiva novidade em mimos e brindes para o

Natal, Anno-Bom e Reis

escolhidos pessoalmente em Paris por um dos nossos socios.

Açafates muito chics, cestinhas, balaios, lindos saccos e folles, bolças de setim, bonitas caixinhas, cigarreiras, carteiras, paciences, tulipes, carretas, cadeiras de braço, kiosques, berlindas, mandolinas, bonets, gorros, chapeus, tamboril, phosphoreiras, estojos, guides de l'enfance, mallas, cestos papaniz, cavallettes, abat-jour, tambores etc. etc, sendo tudo guarnecido dos melhores

Confeitos

alicorados, chocolat candy, fourrés, simples, pralines dragées, argenterie e pastilles aux fruits.

Fina marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, brôas do Natal, figos novos, passas finas em mimosas caixinhas, deliciosas tamaras do Egypto, ameixas apreciaveis, biscuits de Reinos, bonito sortimento em doces de calda, bolaxinhas finas e optimos fructos crystallisados.

Cervejas especiaes engarrafadas expressamente para este vasto armazem.

Variedade em conservas e legumes Allemans.

Especialistas em chás verde e preto.

Vinhos, champagnes, cognacs e licores finos de todas as qualidades e procedencias.

Fiambres novos e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Por fim convidamos o respeitavel publico e os nossos distinctos freguezes a virem reconhecer a veracidade do que acima allegamos, garantindo generos novos e preços modicos.

José Fernandes Lima & C.
1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Albeiro, Fernandes & Ca, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as ores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pende-

ques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 83

38—Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE N, 59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita ápraça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita do acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc., etc.

Telephone 374.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Aos serigueiros

Vende-se uma machina para cobrir cordões e outras differentes machinas proprias para a arte de serigueiro: á tractar na rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja de Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—32

FOLHETIM 66

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE
CASAMENTO DE JENNY

XI

O BAILE DE MASCARAS

(Continuação)

Romano teve um gesto de ironia insultuosa...

— Póde perder-se... a menor imprudencia...

— Que me importa!

— O que quer?

— Quero fallar-lhe.

— Escolhe má occasião. Mais tarde, depois do baile.

— Não... quero já.

— Parece que ordena?

— Tenho esse direito e rogo-lhe que não hesite mais tempo, porque perco-o e a mim tambem só com uma palavra.

Intensa raiva apertava-lhe as palavras na garganta.

E suas mãos tremiam nervosamente convulsas.

Bertignolles não se atreveu o resistencia, vendo-o tão exaltado. Delle tudo era de temer naquelle momento.

Romano não soltara-lhe o braço.

Arrastava-o para a saleta.

Esta estava outra vez deserta.

Romano Goux designou o massiço de flores e plantas exoticas que occultavam a porta do corredor.

— Ainda ha pouco, disse elle, quando trouxe para aqui a sua filha Jenny ouvi tudo... e instantes depois, quando o Sr. Lourenço de Soulaimes veio ter com ella, eu ainda estava alli; e não perdi nada do que se passou.

Bertignolles mostrou-se um pouco atrapalhado.

Mas logo franzindo as sobrancelhas:

— Romano, empreguei-o ás vezes para espionar os outros, mas não quero que espreite a mim... Deixará amanhã o palacio e nunca mais nelle para os pés...

— Pois bem! disse Romano, mas antes quero que o senhor faça o seguinte... O senhor enganou-me indignamente... Vou vingar-me... Quero que neste mesmo instante vá ter com o Sr. Lourenço de Soulaimes para dizer-lhe que seu casamento com Jenny tornou-se impossivel...

— Está louco!

— Quero! Senão...

— Senão?

— Irei procurar Jenny e dizer-lhe que esse casamento foi arranjado por meio de planos infames. Que Lourenço é de algum medo e para salvar a honra do irmão—cuja ruina é obra sua—forçado a casar, se bem que ame outra.... com quem, sem duvida enganará Jenny no dia seguinte ao casamento!... Que se eu sou criminoso, estellionatario, ladrão e assassino, só o fui para obedecer a seu pai... E porque seu pai, tendo adivinhado o meu amor, abusava desse amor para tornar-me cumplice dos seus planos, o associado do seu odio... Emfim, dir-lhe-hei, a Jenny, que amo-a... que amo-a a morrer por ella com alegria desde que para não privar-me da sua presença, para não ser privado de vel-a e ouvil-a não hesitei em roubar, em matar!... Sim afinal desabafarei.... Dir-lhe-hei que amo-a e que não podendo possuil-a ao menos não quero que seja de outro.

— Dirias isso!

— Juro-o!

— Miseravel!

Romano Goux riu-se.

— Obedeça por sua vez... Já mandou por muito tempo!

Mas Bertignolles por um instante desnorteado, recuperava o sangue-frio.

— Sr. Romano, o senhor não executará as suas ameaças.

— Se dentro de cinco minutos não pedir ao Sr. conde de Soulaimes a restituição de sua palavra, vou ter com Jenny.

— Não se atreverá! Ainda mais, permittirá que esse casamento se realise... diante de seus olhos.... sem oppor-lhe obstaculos!

— Ah! ah! ah! disse Romano rindo sempre.

Bertignolles aponta para o massiço de plantas verdes.

— Estava occulto alli ainda ha pouco?

— Não lhe disse já?

— E não perdeu uma das palavras proferidas?

A ampla mão de Romano foi collocar-se sobre a sua blusa de couro parecendo, num doloroso aperto, querer esmagar o coração.

— Essas palavras estão gravadas aqui e queimam-me!

— Eu vou repetir-lhe algumas, retorquio Bertignolles.

Romano surpreso não respondeu.

Esperava.

— Desde que prestou tanta attenção, devia ter ouvido Jenny, muito commovida, affirmar-me que não sobreviveria á perda de suas esperanças: « Porque, meu pai, disse ella então, se tu não m'o tivesse dado, se elle pertencesse a outra que não eu, tua filha teria morrido, juro-te... Não te disia nada... Receiava assustar-te... Não queria penalizar-te... Sim, estaria morta, meu pai, me teria matado! »

E calou-se, de novo assustado, ao pensar que podia tel-a perdido, a meiga criança que tanto amava.

E Romano Goux partilhava esse horror.

Elle ouvira aquillo, mas na cegueira de sua paixão, da sua raiva, no desespero do seu espirito, não pensára mais nisso.

E vagarosamente passa a mão pela testa humida de suor. A imagem de Jenny morta, dessa moça que adora como um insensato, não se movendo mais com a bocca entreaberta, os olhos para sempre fechados, a imagem desse cadaver aterra-o!...

E Bertignolles que percebe, triumpha mais uma vez.

— Hoje, Jenny é feliz e não pensa mais em morrer. Ao contrario, a vida abre-se diante d'ella, deslumbrante e cheia de promessas venturosas... Compete-lhe, Romano, destruir essas esperanças e de facto póde destruil-as, se quizer... bastaria proferir uma palavra... E tudo isso bruscamente se desmoronaria...

— Uma palavra, sim! disse elle com voz surda.

— Mas lembre-se que essa palavra, se a pronunciar, matará Jenny com tanta segurança como se a apunhalasse...

Romano cerrava os punhos, n'um accesso de raiva inexprimivel.

Sentia-se ainda escravo! Seu amor acorrentava-o.

Essa palavra que mataria Jenny elle a proferiria?

Ousaria ferir assim a adoravel criança, innocente de todas essas intrigas infames, das astucias e dos crimes paternos?

Não, não, sentia-se fraco só em pensar nisso.

E Bertignolles sorria.

Nesse momento a saleta foi invadida.

Romano pusera de novo a mascara. Não receiava ser conhecido. Mas não ia embora e o proprio Bertignolles conservava-se junto do secretario, querendo certificar-se que elle não tentaria nada contra Jenny.

Via-o perplexo.

Resolveu empregar a conciliação.

— Romano, de que serve a sua raiva e seus planos? disse em voz baixa—por que alguns mascaras passavam e tornavam e tornavam a passar por elles—Por que não continuaremos amigos?... Pois a nossa affeição não é commum e intensa: Jenny, e desde que adoramos essa creatura, em vez de sermos inimigos, por que, ao contrario, não uniremos os nossos pensamentos, nossas forças, nossa intelligencia, para levantar os obstaculos que possam embaraçar a sua felicidade—para tornal-a feliz?...

— Eu, seu amigo, não, não, nunca!

— Pois seja... inimigo, já que deseja assim... Ao menos atire-se só a mim, se deseja vingar-se... Não castigue Jenny que é innocente... que seria victima... e não poderia defender-se...

— Ah! exclamou Romano, castigal-o na sua filha... seria uma enorme vingança!

— Para ella é uma questão de vida ou de morte.

Pouco a pouco tinham alteado a voz sem perceberem.

A excitação de ambos era tão grande que durante um segundo esqueceram que já não estavam sós e que podiam ouvil-os.

Ora nesse mesmo instante parava junto delles um mascara com uma linda vestimenta de toureador, muito estudada e correcta.

Era um homem de estatura regular, mas de hombros largos, de constituição solida, com tendencia a obesidade.

Caminhava com garbo, com as mãos nas ilhargas, examinando tudo sem parecer prestar attenção a cousa alguma.

Passou rente por Bertignolles e o *cowboy*.

O vestuario de Romano Goux era tão pitoresco e este vestia-o, na sua estructura de colosso, de modo tão garboso, que o toureador examinou-o um instante

— Que rapagão! murmurou, e se não é domador de cavallos, tem com certeza todos os requesitos physicos do emprego.

E ia adiante quando deteve-se bruscamente.

E' que justamente nesse mesmo instante, em voz alta, o *cowboy* replicava as palavras de Bertignolles: «Para ella é uma questão de vida ou de morte».

Romano disia:

— Se ella morrer, ao menos não pertencerá a ninguem. E quem sabe se eu não preferirei vel-a morta!

E vagarosamente afastou-se.

Bertignolles interdicto ficou immovel.

E por detraz delle o toureador parecia muito agitado; olhava ora para Bertignolles, ora para o *cowboy*, que já desapparecia na multidão no extremo do primeiro salão.

O toureador murmurava:

— Essa voz, esse sotaque ... esse porte...cabellos ruivos cortados rente... conheço tudo aquillo... O sotaque inglez principalmente, tão pouco pronunciado e no entanto tão facil de reconhecer ... tão particular naquella bocca... Será Lazaro Beermann?... Ah! preciso tirar a cousa a limpo...

E olhando mais uma vez para Bertignolles:

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42